



PORTUGAL

Rotary  
World  
Magazine  
Press

# ROTÁRIO





# FAZENDO O BEM NO MUNDO

Em Agosto de 2005, o furacão Katrina alagou 80% do território de New Orleans, na Luisiana (EUA). Mais de 100 escolas públicas foram assim destruídas e cerca de 400.000 estudantes foram desalojados.

Um ano mais tarde, o Liceu de "Warren Easton", a mais antiga escola pública, logrou reabrir graças à ajuda de voluntários Rotários e de um Subsídio da Fundação Rotária.

As suas doações para o Fundo Anual ajudam a Fundação e os seus parceiros na promoção da educação e contra o analfabetismo, procurando assegurar um futuro risonho para a nova geração.

Faça hoje mesmo a sua doação.





## MENSAGENS DO PRESIDENTE

Era uma vez um jovem forte a quem foi oferecido trabalho como lenhador. Ele aceitou a oferta e atirou-se ao trabalho com energia: Na primeira semana, transformou 18 árvores em lenha. Na segunda, aplicou-se no trabalho com o mesmo empenho mas ficou surpreendido quando descobriu que apenas tinha feito o mesmo quanto a apenas 11 árvores. Na terceira semana, apesar de ter trabalhado de manhã à noite, o número de árvores cortadas e reduzidas a lenha já foi de apenas 6, e ele decidiu apresentar ao patrão o seu pedido de demissão. -“Estou a perder a força. Já não consigo cortar tantas árvores quantas as que conseguia no princípio.”

O patrão olhou para ele e ele pareceu-lhe estar de boa saúde. -“Alguma vez pensaste em afiar o teu machado?” - perguntou-lhe.

-“Afiar o meu machado?! Quem é que tem tempo para afiar um machado?” - perguntou o jovem um tanto abespinhado.

-“Estive demasiado ocupado em produzir a lenha!”

Quando achamos que não estamos a conseguir os progressos que achamos que devíamos alcançar, a resposta natural é redobrar nos nossos esforços. Mas, por vezes, a melhor resposta não é trabalhar ainda mais, mas trabalhar mais inteligentemente. Olhemos para as nossas ferramentas. Analisemos os nossos métodos de trabalho. Estarei eu a aplicar os recursos disponíveis da maneira mais eficaz? Ou, diferentemente, estarei a aplicar as minhas forças a fazer lenha com um machado rombo?

Nos últimos 20 anos, andámos sistematicamente em volta da questão do desenvolvimento do quadro social do Rotary. Definimos metas e lançámos campanhas, sempre com o objectivo de trazer para o Rotary cada vez maior número de membros. E, não obstante, os nossos números mantêm-se os mesmos.

Está chegada a altura de afinar as nossas ferramentas. Em vez de colocarmos a questão “Como poderemos trazer mais membros para o Rotary?”, deveremos perguntar-nos a nós mesmos “Como poderemos acrescentar mais valor ao quadro social do Rotary de maneira a que mais elementos adiram e menos desertem?”

É o que estamos a fazer com o novo programa de Prémios Rotary Global, que foi lançado em Julho. Este programa inovador permite aos Rotários contactar e obter descontos e facilidades de prestadores de serviços e homens de negócios em qualquer parte do mundo. Os Rotários poderão candidatar o seu próprio negócio para inclusão junto dos demais com os quais o Rotary já negociou parcerias; as ofertas mais adequadas serão acrescentadas a essa lista. Também foi criada a opção de permitir que certa percentagem dos lucros alcançados por um determinado negócio em cada transacção com a nossa Fundação Rotária e várias outras empresas entre neste esquema. Todos os meses a lista será actualizada com as ofertas recebidas adicionalmente. Peça a todos que adiram assinando o “My Rotary” e entrando em “Rotary.org” desde já. Quantos mais forem os Rotários a participar, mais forte e mais benéfico será este programa.

Muito mais que outro qualquer programa credível, o dos Prémios “Rotary Global” constitui um novo meio de se tirar partido do facto de se ser Rotário, e de se ser elemento integrado na rede do Rotary. É também um meio de combinar negócios e serviço. E é ainda mais um caminho de acréscimo de valor ao quadro social do Rotary. Não esqueçamos que os nossos novos membros em perspectiva estarão a perguntar-se a si mesmos: -“O que haverá nisto para mim?” Precisamos de demonstrar o valor do Rotary mostrando que, tornar-se Rotário valorizará a vida de cada um, a nossa, também.

No mês passado, após ter sido confirmada a inexistência de um caso que fosse de vírus selvagem da polio na Nigéria, este país foi retirado da lista dos países ainda endémicos da polio. Este foi o derradeiro país de polio endémica de toda a África. Presentemente, restam somente dois países endémicos – o Afeganistão e o Paquistão. Quando esta edição de *The Rotarian* for impressa, o número de casos de polio em todo o mundo em 2015 será de uma escassa dúzia.

A grandeza e importância deste resultado não podem deixar de ser enaltecidos. A poliomielite existiu durante milénios; foi uma praga para a humanidade desde as nossas mais recônditas civilizações. Hoje, graças ao trabalho do Rotary e dos nossos parceiros, está à vista o fim desta doença. *Estamos em contagem decrescente não de anos, mas apenas de meses.*

E, no entanto, o nosso êxito é tão frágil quanto é monumental. Estamos a prosseguir, devagar, firmemente, inexoravelmente – e tudo graças a esforços colossais que nunca abrandaram. Continuamos a vacinar centenas de milhões de crianças em largas campanhas sincronizadas; estamos a monitorizar constantemente o ambiente natural para a prevenção de retrocessos. A íngreme escalada dos nossos esforços – a coordenação, os custos e o empenhamento – dão-nos volta à cabeça. Alguns perguntarão o porquê de tão elevados níveis de vacinação e de vigilância serem ainda necessários para combater uma doença que já está quase banida. É simples a resposta: é o único caminho para se atingir a meta. Se fizermos qualquer coisa de menos – se permitirmos que o vírus permaneça onde quer que seja – perder-se-ão anos de trabalho. Sabemos de cor e salteado quanto facilmente a polio voltaria a grassar. Sabemos o quanto rapidamente se perderiam as nossas décadas de progresso neste trabalho. E é por isso que os próximos meses vão ser tremendamente importantes. Precisamos da sua voz – para manter viva a atenção, para recolher fundos e para manter o ritmo. Precisamos da vossa força para ajudar na luta dentro desta guerra até que a tenhamos vencido.

Em 24 de Outubro, assinalaremos o Dia Mundial da Polio. Espero que, nesse dia, todos tomem parte de algum modo no nosso trabalho em direcção da erradicação da polio. Bem sei que muitos de vós se propõem assinalar este evento no Clube ou no Distrito; para os que ainda não fizeram planos, existem ainda muitas formas de poderem participar. Visite <endpolionow.org> para tirar ideias, ferramentas, meras “press releases” e maneiras de doar em benefício desta causa. Também aí poderá encontrar um “link” para visualizar este evento; assegure-se de que deu a sua adesão e partilhe-a nas redes sociais. Esta nossa guerra – que começou com uma guerra contra a polio mas é por igual uma guerra contra o ódio, contra a ignorância, contra o medo – esta guerra temos de a ganhar. E será ganha muito em breve. E quando a tivermos ganho, todo o Rotary terá uma história para contar – aos filhos e aos netos, que jamais verão uma perna com armação de suporte ou um pulmão de aço, ou sequer saber da existência de um mundo com polio.

Onde quer que seja Rotário, em Kano ou em Peshawar ou em Swat, em Seul ou em Madrid ou Chicago – você é parte integrante desta história. A sua parte nela é aquela que só você próprio poderá escrever. A todos peço que a escrevam bem – de modo a que essa história, que um dia ouvirá narrar, seja aquela de que se possa sentir orgulhoso. ■

*Ravi*



**K. R. Ravi Ravindran**

PRESIDENTE 2015-2016

*Olhemos para as nossas ferramentas. Analisemos os nossos métodos de trabalho. Estarei eu a aplicar os recursos disponíveis da maneira mais eficaz? Ou, diferentemente, estarei a aplicar as minhas forças a fazer lenha com um machado rombo?*

*Em 24 de Outubro, assinalaremos o Dia Mundial da Polio. Espero que, nesse dia, todos tomem parte de algum modo no nosso trabalho em direcção da erradicação da polio*

## DIRIGENTES DE CÚPULA 2015-16 DO ROTARY INTERNATIONAL

### PRESIDENTE

K. R. Ravindran  
Rotary Club de  
Colombo (Sri  
Lanka)

Peter L. Offer  
Rotary Club de  
Coventry Jubilee  
(Inglaterra)

### PRESIDENTE ELEITO

John F. Germ  
Rotary Club de  
Chattanooga,  
Tennessee (EUA)

Júlia D. Phelps  
Rotary Club  
de Malden,  
Massachusetts  
(EUA)

### VICE-PRESIDENTE

Greg E. Podd  
Rotary Club de  
Evergreen,  
Colorado (EUA)

Saowalak  
Rattanavich  
Rotary Club de  
Bangrak (Tailândia)

### TESOUREIRO

Per Huyen  
Rotary Club de Aarup  
(Dinamarca)

Eduardo San Martin  
Carreño  
Rotary Club de  
Majadahonda  
(Espanha)

### DIRECTORES

Safak Alpay  
Rotary Club de  
Istanbul-Sisli  
(Turquia)

José Ubiracy Silva  
Rotary Club de Recife  
(Brasil)

Manoj D. Desai  
Rotary Club de  
Baroda-Metro  
(Índia)

Takanori Sugitani  
Rotary Club de  
Tamana (Japão)

Robert L. Hall  
Rotary Club de  
Dunwoody, Geórgia  
(EUA)

Guiller E. Tumangan  
Rotary Club de  
Makati Oeste  
(Filipinas)

Bradford R. Howard  
Rotary Club de  
Oakland Sunrise,  
Califórnia (EUA)

Giuseppe Viale  
Rotary Club de  
Génova (Itália)

Jennifer E. Jones  
Rotary Club de  
Windsor-Roseland,  
Ontário (Canadá)

**SECRETÁRIO-GERAL**  
John Hewko  
Rotary Club de Kyiv  
(Ucrânia)

Hsiu-Ming Lin  
Rotary Club de Taipé  
Tungteh (Taiwan)

## Grupos de Companheirismo



Em reunião que realizou no passado mês de Junho, no Brasil, o Conselho Director do R.I. decidiu alargar o âmbito de recrutamento de membros para os Grupos de Companheirismo (RGHF) de modo a poderem integrar elementos que, de algum modo, se possam considerar incluídos no conceito de família rotária, este abrangendo não só os

cônjuges dos Rotários, mas ainda quantos tenham já participado em programas quer do Rotary quer da Fundação Rotária.

Temos, então, que poderão fazer parte de Grupos de Companheirismo Rotaractistas, ex-Bolseiros da Fundação Rotária, Interactistas, participantes no Intercâmbio de Jovens ou num RYLA, Bolseiros e ex-Bolseiros Rotary da Paz, Bolseiros com Subsídio Global ou Distrital,

ex-participantes em Grupos de Estudo, Intercâmbio de Novas Gerações e pessoas distinguidas com Prémios atribuídos pela Fundação Rotária.

Para inscrição em algum dos RGHF aceda a [www.joinrghf.org](http://www.joinrghf.org).

## As Conferências Presidenciais em 2016

A note os locais aonde poderá ir para acompanhar a acção do Rotary neste ano de mandato do nosso Presidente K. R. Ravindran:

- Em 15 e 16 de Janeiro, em Ontario, Califórnia (EUA), realiza-se a Conferência dedicada ao tema “Prevenção/Resolução da Paz e de Conflitos”.

SUMÁRIO		pág
Mensagens do Presidente	3	“Global Outlook” 19
Grupos de Companheirismo	4	O que se faz em Portugal 24
As Conferências Presidenciais em 2016	4	Os Clubes dos Jovens 29
Prémio Humanitário “The One”	5	Mensagens do Presidente do
Vá à Convenção de 2016	6	Cons. de Curad. da Fundação 31
Da minha Caneta	7	A Pólio em Declínio 32
O Rotary em Tempos de Crise	9	Para Projectos Humanitários 32
Pelos Serviços Internacionais	12	Vida Interna da APR 33
Conheça Seul	13	Prémios do Rotary 34



- Em 19 e 20 de Fevereiro, em Cannes (França), tem a Conferência sobre “Prevenção & Tratamento de Doenças”.
- Em 27 de Fevereiro, na Cidade do Cabo (África do Sul), poderá ouvir líderes de especial gabarito sobre “Desenvolvimento Económico”.
- Em 12 e 13 de Março, em Kolkata (Índia), será tratado o tema “Literacia e Limpeza nas Escolas”.
- Em 18 e 19 de Março, será em Pasay City, Manila (Filipinas), com a abordagem de “Limpeza nas Escolas”.

Tudo, pois, temas das áreas em foco do *Rotary International*.

## Prémio Humanitário Internacional “The One”

Na sua edição de 2015, este importante Prémio foi atribuído a *Sindhutai Sapkal*, de Pune, Índia, em reconhecimento da sua porfiada abnegação e inultrapassável empenho em acções de melhoria das vidas das mulheres pobres e dos órfãos de Pune. Foram ainda finalistas para a atribuição desta edição de 2015 *Bharathi Mekala Jayaram* (de Lagos, Nigéria), o Dr. *Burenjargal Bultuush* (de Ulaanbaatar, Mongólia), *Chung To* (da China). A cerimónia solene de entrega do Prémio decorreu em Hong Kong em 24 de Junho, e contou com as presenças do actual Presidente do R.I., K. R. Ravindran, e do então Presidente, Gary Huang, além de mais de 380 personalidades de destaque.



### O ROTARY EM NÚMEROS

Rotary Clubes _____ 35.143	Países e regiões com	Núcleos Rotary de Desenvolvi-	Voluntários não Rotários nos
Rotários _____ 1.217.170	Rotary _____ 220	mento Comunitário ____ 8.563	NRDC _____ 171.260
(Rotárias) _____ 243.581	Distritos Rotários _____ 532	Países com NRDC _____ 93	

(dados reportados a Agosto de 2015)

#### DIRECTOR-EDITOR

Artur Lopes Cardoso

#### SUPERVISÃO

Governador do Distrito 1960 – Compº. Miguel Real Mendes  
Governador do Distrito 1970 – Compº. António Custódio Vaz

#### PROPRIETÁRIA

Associação Portugal Rotário  
NIF 502 128 321

#### SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Avenida da República, 1326-7º s/ 7.4  
Apartado 148  
4430-192 VILA NOVA DE GAIA  
Tel./Fax: 351 22 372 1794  
Email: [portugalrotario@sapo.pt](mailto:portugalrotario@sapo.pt)  
Net: [www.portugalrotario.pt](http://www.portugalrotario.pt)

#### EXECUÇÃO GRÁFICA

Sérgio Fernandes Unipessoal, Lda - Mafra | Nr. Registo ERC 110486  
Depósito legal nº. 5448/84 | Tiragem: 5.000 ex.

#### DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS

## A NOSSA CAPA

Procurámos recheiar esta edição, que tem mais páginas do que teve a que precedeu, de matérias de inegável interesse para os nossos leitores fieis. Todavia, nela se destacam dois assuntos primordiais: o que tem que ver com o fortalecimento dos nossos clubes (veja nas págs. 18 a 23 o “Global Outlook”) e a apresentação da próxima Convenção do Rotary, que se realizará em Seul, na Coreia do Sul (vá às págs. 6 e 12 a 17). Na verdade, os dois temas até oferecem ligação óbvia entre si: não esqueçamos que participar numa Convenção dá a quem nela se integre a verdadeira noção da grandeza e da internacionalidade do nosso Movimento e dessa tomada de consciência resultará, por certo, uma mais acrisolada tomada de consciência rotária e, logo, maior vitalidade do clube de cada Rotário.





## VÁ À CONVENÇÃO DE SEUL



**H**á oportunidades como certamente o leitor já ouviu dizer a Psy e na sua canção de referência, “Gangnam Style.” Psy é hoje o intérprete “pop” coreano mais apreciado, com os seus óculos de sol escuros e um emblema com um cavalo a galope a dançar, emblema que se via por toda a parte há poucos anos, inclusive na campanha “Falta só isto” e no poster “End Polio Now”.

Mas o que, porventura, ainda não sabe mas é forçoso que conheça é que Psy é sobretudo o modelo do colossal icebergue conhecido por “K-pop”, tão próprio do “pop” coreano. Se está a encarar a hipótese de tomar parte na Convenção do *Rotary International* de 2016, que se realizará em Seul de 28 de Maio a 1 de Junho, não terá necessidade de procurar o “K-pop” – ouvi-lo-á nas ruas, nos cafés, nos táxis e até na Televisão. Também poderá ouvir estrelas famosas do “K-pop” no Festival de Boas-Vindas, um evento organizado pela Comissão de Acolhimento em 28 de Maio. Adquirir os bilhetes para ele acedendo a [www.riconvention.org](http://www.riconvention.org).



Já antes de Psy subir ao palco internacional, os artistas “K-pop” tinham-se espalhado por toda a Ásia. O seu timbre de elevada energia e os seus “videos” musicais perfeitamente coreografados adquiriram apreciadores em elevadíssimo número no Japão, em Taiwan e na China. A banda juvenil “Super Junior” foi ao mais alto nível quando 10.000 “fans” fizeram uma extensa fila para adquirirem os 2.500 bilhetes disponíveis em Shanghai. Nos Estados Unidos, o grupo só de raparigas “Wonder Girls” entrou na digressão “Jonas Brothers” em 2009, e tornou-se no primeiro grupo coreano a entrar no “Billboard Hot 100” com o seu “single” “Nobody.”

O “K-pop” não é apenas um fenómeno cultural. O “K-pop” saltou, em vendas, mais de 100%, atingindo 180 milhões de dólares em 2011 e, depois, 290 milhões em 2012. Nasceu mesmo uma indústria turística na Coreia com base no “K-pop”.

Se o leitor não puder aguardar a sua viagem até Seul para escutar esta música então visite [therotarian.com](http://therotarian.com) como um aperitivo.

Susie Ma



Inscreva-se na Convenção do Rotary de 2016, na cidade de Seul, através de [www.riconvention.org](http://www.riconvention.org).



# *Da minha caneta*

**P**reço ao benévolo leitor que me acompanhe na análise a duas questões concretas que vêm despertando a minha atenção. Siga-me, pois, com a amabilidade e o interesse possíveis. Ora veja:

**D**ou comigo a pensar de como é espinhoso o exercício das funções de Governador de Distrito! Especialmente quando se esteja perante Distrito de avantajadas dimensões e pujante de vida (no fundo o que todo o Distrito Rotário almeja cada vez mais ser!). Daí a entrada em cena dos Assistentes que, porém, não podem ter o sortilégio de a tudo valer...

Na leitura (que sempre se recomenda) do Manual de Procedimento, vamos encontrar nas págs. 28 e 305 que o Governador é o “Administrador do Rotary International no Distrito. Actua sob o controle e a supervisão do Conselho Director do R.I. e orienta os clubes de modo a assegurar a continuidade administrativa”. E o Regimento Interno do R.I. sublinha que “a administração dos clubes está sob a supervisão directa do Governador” (Artigo 15, 15.090, na pág. 245).

A lei rotária é, pois, (como quase sempre) muito clara relativamente às responsabilidades e ao múnus do Governador. Mas, olho em volta e pergunto-me: é, de facto, assim todos nós entendemos a figura do Governador e a respeitamos, sempre?

**T**enho sérias dúvidas, infelizmente, de que assim seja. Na verdade, deparam-se-me aspectos e situações em que, ao invés do que manda a lei que seja, até parece que há Clubes que actuam pensando apenas nos seus interesses, válidos como não-válidos, e buscam controlar a acção do Governador. Uma verdadeira aberração! Numa visão “de capela”, estreita e mesmo egoísta (tudo o que, hemos de convir, é a negação do espírito rotário), há quem, com evidente prepotência, indiferente às dificuldades do desempenho da nobre função de governar um Distrito, até faça birra, amue, ameace mesmo, reclamando-se de direito que lhe não assiste. Desde logo a própria organização da agenda do Governador, uma agenda tantas vezes mais que carregada como se sabe, é, aqui e além, controlada e condicionada por Clubes para satisfação de caprichos, de meras futilidades, de si mesmas reveladoras da falta de consideração e mesmo de respeito para com a pessoa do Governador e as exigências do seu cargo.

A título de mero exemplo, analise o leitor atento o que se vem passando (e não simplesmente de agora) no capítulo da simples e prévia organização do calendário de VOGs. Edificante... Não é?

Vale a enorme paciência e o verdadeiro “espírito de missão” que o Governador normalmente tem e, “fazendo das tripas coração”, procurar, violentando-se, a todos agradar. Mas, será que naquelas pretensões está ainda presente o espírito do Rotary? Muito provavelmente não.

## **Virando a “página”:**

**A**s coisas não se ficam, todavia, por aqui e os atropelos às regras rotárias surgem noutros domínios também. Refiro-me agora à matéria da assinatura numa Revista Rotária, uma obrigação taxativa de todo o Rotário (Regimento Interno do R.I., Artigo 20, 20.030.1; Estatuto do Rotary Clube, Artigo 14, Secção 1, no MP, págs. 258 e 273).

Com a criação de Revistas Regionais, como se sabe, publicadas em várias das línguas dos países e regiões com Rotary Clubes, o Conselho Director do R.I. (CD) acabou por permitir que o cumprimento daquela obrigação de assinatura de Revista possa fazer-se através da subscrição doutra Revista, que não necessariamente “The Rotarian”. Ponto é, porém, que essa assinatura se faça em Revista “aprovada e prescrita” pelo CD para o país ou região considerada (Código Normativo do Rotary, 51.020.1, 51.020.2, 51.020.7, 51.020.8 e 51.020.9). E sublinhamos: “aprovada e prescrita”, ou seja reconhecida pelo R.I. e imposta para o país ou região considerada.

É o conjunto de Revistas Regionais e Oficiais do Rotary hoje denominado “Rotary World Magazine Press”. Deste conjunto faz parte, e desde há largos anos, “Portugal Rotário”, como todas reavaliada quinquenalmente pelo CD através de Comissão própria. “Portugal Rotário” é revista aprovada e prescrita pelo R.I., para Portugal (e outros países lusófonos, com excepção do Brasil) desde Janeiro de 1986 (vamos atingir os 30 anos!), o que vale por dizer que é obrigatória, em princípio, a sua assinatura pelos Rotários de Portugal.

**D**isse, porém, “em princípio”. É que esta regra imperativa pode ter excepção. Com efeito, o Conselho Director do R.I. (**sim: só este!**) pode conceder a dispensa de tal assinatura “se os sócios não forem fluentes no idioma da Revista” (Regimento Interno do R.I., 20.030.2, MP, pág. 258).

Ou seja: só o CD do R.I. tem competência para dispensar a assinatura de Revista que seja a “aprovada e prescrita”; há, pois, que requerer-lhe, a ele, essa dispensa, argumentando e provando que o Rotário, por muito estrangeiro que seja, não fala e lê fluentemente a língua portuguesa.

Foi isto o que se observou até agora no nosso País? Claro que não. É assim que se não cumpre neste pendor.

Ah! Se a ignorância pagasse imposto!...

Lutemos, sim, contra ela e aceite mais um amplexo amigo do



**Artur Lopes Cardoso**

Gov. 1988-89 (D. 197)

Editor

*analise o leitor*

*atento o que se vem*

*passando (e não*

*simplesmente de agora)*

*no capítulo da simples*

*e prévia organização*

*do calendário de VOGs.*

*Edificante... Não é?*

*Só o CD tem competência*

*para dispensar a*

*assinatura de Revista*

*que seja a “aprovada e*

*prescrita”*





## DELEGADOS DOS CLUBES

d  
i  
s  
t  
r  
i  
t  
o  
1  
9  
6  
0

**ABRANTES:** Hália Santos Costa; **ALBUFEIRA:** Amadeu Rodrigues; **ALCOBAÇA:** José Manuel Patrício Lemos da Silva; **ALGÉS:** Jorge Almeida; **ALMADA:** Jorge Humberto Lucas Coelho; **ALMANCIL INTERNACIONAL:** José Vargas Galamba; **ALMEIRIM:** Manuel José Roque Pinto; **ANGRA DO HEROÍSMO:** Péricles Pereira Ortins; **BARREIRO:** Álvaro Gaspar; **CALDAS DA RAÍNHA:** Jaime Simões Neves; **CARNAXIDE:** Benedito Brás; **CASCAIS-ESTORIL:** Gabriela Carvalho; **CASTELO BRANCO:** Ângelo Afonso; **COSTA DA CAPARICA:** Jorge Pedrosa de Almeida; **ENTRONCAMENTO:** Firmino Falcão; **ESTOI INTERNACIONAL:** Claire Larson; **ÉVORA:** Manuel Bento Rosado; **FARO:** Tito Olívio Henriques; **FUNCHAL:** Luísa Paonelli; **HORTA:** Luís Branco; **LAGOS:** João Palma Moreira; **LISBOA:** Vítor Pires; **LISBOA-BELÉM:** Armandino Ezequiel Duarte dos Santos; **LISBOA-BENFICA:** Miguel Mendes Real; **LISBOA-CENTENNARIUM:** Gonçalo Nuno Rodrigues; **LISBOA-CENTRO:** Vítor Sampaio e Melo; **LISBOA-ESTRELA:** Joana Figueiredo Belo; **LISBOA-LUMIAR:** João Silva; **LISBOA-NORTE:** José Prado; **LISBOA-OESTE:** Vítor Manuel Ruas Marques Moreira; **LISBOA-OLIVAIS:** Domingos do Rosário; **LISBOA-PARQUE DAS NAÇÕES:** Raul Queiroga; **LOULÉ:** Luísa Viegas; **LOURES:** Júlio Joaquim Pereira Gonçalves; **MACHICO-SANTA CRUZ:** João Luís Rodrigues Jardim; **MAFRA:** Fernanda Dantas; **MOITA:** António Manuel Rodrigues Silva; **MONTIJO:** António Fortunato; **ODIVELAS:** Manuel Rodrigues; **OEIRAS:** António Dinis da Fonseca; **OLHÃO:** Vítor Justo; **PALMELA:** Fernando M. F. Martins; **PADEIRA-CARCAVELOS:** Vítor Cordeiro; **PENICHE:** Ângela Malheiros; **PONTA DELGADA:** Maria Leonor Anahory; **PORTALEGRE:** Maria Dulce Relvas; **PORTELA:** José Manuel da Veiga Testos; **PORTIMÃO:** Jorge Reis de Oliveira; **PRAIA DA ROCHA:** João Pereira Antunes; **RIO MAIOR:** Maria Júlia Figueiredo; **SANTARÉM:** Armando Leal Rosa; **SESIMBRA:** Carlos Sargedas; **SETÚBAL:** Eduardo Correia; **SINTRA:** José Monteiro Martins; **TAVIRA:** Maria Isabel Lopes; **TORRES VEDRAS:** Ana Margarida Silva Santos.

C  
O  
N  
S  
E  
L  
H  
O  
E  
D  
I  
T  
O  
R  
I  
A  
L

Alberto Castro da Silva Carvalho  
**Rotary Club de Penafiel**

Artur Lopes Cardoso  
**Rotary Club de Vila Nova de Gaia (Editor)**

Bernardino da Costa Pereira  
**Rotary Club da Maia**

Joaquim Esperança  
**Rotary Club de Lisboa-Norte**

Jorge Humberto Neves Ferreira  
**Rotary Club de Palmela**

Manuel Rebelo Cardona  
**Rotary Club de Vila Real**

Miguel Marco Real Mendes  
**Rotary Club de Lisboa-Benfica**

d  
i  
s  
t  
r  
i  
t  
o  
1  
9  
7  
0

**ÁGUAS SANTAS/PEDROUÇOS:** Elsa da Costa Brás; **ÁGUEDA:** Ana Rita Carlos; **AMARANTE:** José Rodrigues; **ANSIÃO:** Ana Maria Brás Ferreira; **ARCOS DE VALDEVEZ:** Andreia Fernandes e Pedro Pinto; **AROUCA:** José Eduardo Silvestre; **AVEIRO:** Jorge Greno; **BARCELOS:** António Sousa; **BRAGA:** Artur Guimarães Marques; **BRAGA-NORTE:** Ana Paula Marques de Almeida e Silva; **BRAGANÇA:** Carlos Alberto Veiga Moura Alves; **CALDAS DAS TAIPAS:** Maria Teresa Portal; **CAMINHA:** Mário Alegria; **CASTELO DE PAIVA:** Helder Reis; **CELORICO DE BASTO:** Francisco Carlos da Cunha; **CHAVES:** Francisco Peixeiro; **CINFÃES:** Carla Gomes; **COIMBRA:** José Ferreira; **COIMBRA-OLIVAIS:** Jorge Manuel Castilho; **COIMBRA-SANTA CLARA:** Maria Madalena Carvalho; **COVILHÃ:** Jorge Humberto Alves Saraiva; **CURIA-BAIRRADA:** Fátima Ferreira; **ERMESINDE:** António Carvalho; **ESPINHO:** Ezequiel Jorge; **ESPOSENDE:** Sandra Derom; **ESTARREJA:** António Manuel Simões Pinto; **FAFE:** Manuel Ribeiro Mendes; **FEIRA:** Carla Adriana; **FELGUEIRAS:** Carlos Felix; **FIGUEIRA DA FOZ:** António Jorge Rodrigues Pedrosa; **GAIA-SUL:** Maria Benilde de Almeida Teixeira; **GONDOMAR:** Ernesto Luís Santos Ferreira da Silva; **GUARDA:** Maria de Lurdes Lopes; **GUIMARÃES:** António Jacinto Gonçalves Teixeira; **ÍLHAVO:** João Júlio Senos; **LAMEGO:** André Luiz Castilho Freire; **LEÇA DO BALIO:** Rodolfo Gomes; **LEÇA DA PALMEIRA:** Fernando Couto; **LEIRIA:** António Silva Gordo; **MAIA:** Adelino Miranda Marques; **MARINHA GRANDE:** Aurélio Ferreira; **MATOSINHOS:** Manuel Falcão; **MIRANDELA:** João Luís Teixeira Fernandes; **MONÇÃO:** Cristina Carvalho de Sousa Bártolo Calçada; **MONTE-MOR-O-VELHO:** Augusto Lusitano Simões Raínho; **MURTOSA:** Pedro Tomás Pereira Marques; **OLIVEIRA DE AZEMÉIS:** Manuel Bastos Pinto; **OLIVEIRA DO BAIRRO:** Marcos Daniel da Silva Martins; **OLIVEIRA DO HOSPITAL:** Basílio Lima Ribeiro Torres; **OVAR:** Bráulio Manuel Pacheco Polónia; **PADEIRAS:** José Armando Baptista Pereira; **PENAFIEL:** Joaquim Babo F. Soares; **POMBAL:** Alfredo A. Faustino; **PONTE DA BARCA:** Luís Arezes; **PORTO:** Eduardo Coelho; **PORTO-ANTAS:** Ribeiro da Silva; **PORTO-DOURO:** Maria de Lourdes Moura; **PORTO-FOZ:** Nuno Campos; **PORTO-OESTE:** Jorge Santos; **PORTO PORTUGALE - NOVAS GERAÇÕES:** Joana Ferreira; **PÓVOA DE Lanhoso:** Paulo Jorge da Silva; **PÓVOA DE VARZIM:** Miguel Rodrigues Loureiro; **RÉGUA:** José Augusto Macedo; **RESENDE:** Brites Inácio; **SANDIM:** Fernando Fontes; **S. JOÃO DA MADEIRA:** Celestino Pinheiro; **S. MAEME DE INFESTA:** Bernardino Castro; **SANTO TIRSO:** Manuel Camilo Sousa; **SEIA:** Alcina Catarino; **SENHORA DA HORA:** Jorge de Jesus Bastos Amaral; **SEVER DO VOUGA:** Hildebrando Vasconcelos; **TONDELA:** Artur Jorge Amaral Leitão; **TRANCOSO:** Aires Costa; **TROFA:** Joaquim Vilela de Araújo; **VALE DE CAMBRA:** Manuel Joaquim Almeida; **VALENÇA:** Paulo do Souto Álvares da Cunha; **VALONGO:** José Carmindo Cardoso; **VALPAÇOS:** Maria Angelina Cardoso; **VIANA DO CASTELO:** Maria Luísa Gomes Pinto Quintela; **VILA DO CONDE:** Manuel Filipe Santos; **VILA NOVA DE FAMALICÃO:** José Manuel Araújo Moreira; **VILA NOVA DE GAIA:** Artur Lopes Cardoso; **VILA REAL:** Luís Pinto Pereira; **VILA VERDE:** Manuel Martins Costa; **VISEU:** Teresa Cabral Ribeiro; **VIZELA:** Belmiro Ribeiro Martins.





# O Rotary em Tempos de Crise

*“Dar de Si antes de pensar em Si” é o lema principal do Rotary International, um lema que está a marcar uma conduta ética e um desafio que cada Rotário deve praticar no seu dia a dia. Este desafio não podia ser mais pertinente num lugar próximo, parte da nossa Europa, um lugar que tem vivido nos últimos anos a sua pior crise financeira e humanitária desde o fim da segunda guerra mundial: a Grécia.*

*Larissa é uma cidade no centro da Grécia, próxima do monte Olimpos, erguida na margem do rio Peneios, o rio ao pé do qual, segundo nos conta a lenda, Apolo perseguiu Daphne obrigando-a à sua transformação. Larissa, a cidade natal de Hipócrates, pai da medicina, é uma cidade com uma história registada de cerca de 5000 anos. Actualmente conta com 150.000 habitantes e acolhe a sede do Rotary Club de Larissa-Oeste, um clube que tive a oportunidade de visitar neste verão e onde tive o prazer de falar com os nossos Companheiros sobre os desafios que o nosso Movimento enfrenta hoje em dia na Grécia.*

*O Rotary Club de Larissa-Oeste, D. 2484, tem uma história de 25 anos e surgiu da continuação do Rotary Club de Larissa, criado em 1952. Actualmente conta com 14 membros inscritos e a nossa conversa começou com a Presidente do ano 2015-2016, a Comp<sup>a</sup>. Eleni Katsaouni Palleta.*



**Dimitris Andrikopoulos**

Rotary Club de Porto-Foz

**D.A.** - De que maneira a actual crise afectou o Movimento Rotário em Larissa?

**E.K.P.** - A crise não teve efeitos só a nível local, mas assistimos neste momento a um impacto negativo em todo o Movimento na Grécia em geral. É um problema que está ligado a razões puramente financeiras e que se prende com a renovação do quadro social e com a entrada de novos membros nos clubes. É um problema que afecta todos os clubes. Quando uma pessoa não tem a possibilidade de lidar com as suas despesas diárias, não tem a possibilidade de criar novas despesas. O custo de ser membro do nosso Movimento não é muito elevado, mas, se vamos fazer as contas numa base anual e quando estamos a falar de pessoas com família, o custo, neste momento, é considerável. A maioria dos custos decorrem das nossas obrigações rotárias como, por exemplo, a participação nos Seminários Distritais e nas sessões de Formação Rotária, como também das visitas que devemos realizar a outros clubes próximos. Não podemos esquecer que, na maioria, as nossas acções começam e realizam-se financeiramente a partir de nós e das nossas contribuições. Nós, os mais antigos, participamos financeiramente nos projectos do Clube, mas, infelizmente, estamos numa fase

em que não podemos pedir o mesmo aos novos membros. A crise afectou sensivelmente as nossas capacidades de financiamento.

**D.A.** - Existe alguma participação ou outra ajuda financeira aos projectos do clube por parte da Governadoria do Distrito?

**E.K.P.** - Infelizmente, o Distrito não tem neste período capacidade financeira para financiar projectos dos Clubes. A única maneira de conseguir ajudar-nos, é não aumentar o valor da contribuição dos clubes ao Distrito. Para continuar um pouco com a pergunta anterior, o nosso problema local torna-se ainda mais grave, porque, como Rotários, temos de lutar contra os vários preconceitos antigos, que ainda existem em força numa grande parte da sociedade, relacionados com o Rotary e com os seus objectivos. A nossa relação com a Igreja Ortodoxa é excelente mas não podemos esquecer que o Rotary International saiu da lista de organizações para-eclesiásticas oficialmente apenas há 10 anos. Um problema maior temos com várias organizações eclesiásticas que funcionam junto da Igreja Ortodoxa e que ainda cultivam entre os seus membros vários preconceitos sobre o carácter e os objectivos do Rotary

*“se dás uma tarefa a  
alguém que não tem muito  
tempo disponível, a tarefa  
será feita; mas se a deres a  
uma pessoa que tem tempo,  
a tarefa nunca irá ser  
acabada”.*

*.....*  
*. Todas as nossas acções  
são publicadas dentro dos  
jornais regionais ou pela  
televisão regional.*





completamente errados. Nós somos uma organização de apoio humanitário e não filantrópico. Felizmente nas outras cidades do norte da Grécia esse problema está mais mitigado.

(Continua o Compº. Giorgos Palettas, assistente do Governador):

**G.P.** - O pior da crise actual é que, infelizmente, nos trouxe muito mais trabalho, a nós Rotários. A crise criou diversos novos problemas na nossa sociedade e aumentou muito a necessidade da nossa intervenção dentro da nossa cidade.

**E.K.P.** - Sim, a crise aumentou imenso a quantidade das pessoas dentro das

nossas listas dos grupos mais vulneráveis. Antigamente tínhamos uma lista de cerca de 100 pessoas, mas esse número cresceu muito nos últimos anos. Pessoas que antigamente até estiveram mesmo a ajudar os outros, chegaram ao ponto de precisar eles mesmos de ajuda.

Um outro ponto extremamente importante - acrescenta Nikos Efstathiou, dentista e um dos jovens membros do Clube -, apesar de todos dos problemas que a crise trouxe, é que, finalmente, o voluntariado e a oferta de serviço social foram seriamente incentivados. Paralelamente com o Rotary, novas equipas ou organizações foram criadas para ajudar os nossos concidadãos, como por exemplo a Loja Social, um programa onde os grupos mais vulneráveis como os desempregados, pessoas pobres ou pessoas sem abrigo, podem obter gratuitamente todos os bens essenciais, como também apoio psicossocial de especialistas. Outro tipo de apoio parecido é a Farmácia Social ou a Clínica Social, onde médicos fornecem os seus serviços de forma gratuita. Todas essas iniciativas envolvem um novo e grande número de pessoas que, quando o país começar a sair da situação actual, irão continuar com a vontade de servir e até venham a querer aderir ao nosso Movimento e, assim, ajudar dentro das suas capacidades financeiras.

Essa é a razão principal porque tentamos tornar o Rotary o mais económico possível. As nossas reuniões, por exemplo, agora acontecem três vezes por mês nos nossos escritórios e têm um custo mínimo. Só utilizamos o hotel que antigamente utilizávamos uma vez por mês. O nosso objectivo é conseguir poupar o mais possível e utilizar o dinheiro nas nossas acções. Se conseguirmos com esse dinheiro fornecer os alimentos necessários para alimentar duas famílias cada mês, pensamos que vale a pena fazer esse tipo de alterações.

**G.P.** - Um outro projecto interessante fizemos com a participação de dois clubes, o Clube de Kalamaria, em Tessalónica e um outro clube da Alemanha. O clube alemão criou um fundo especial com o objectivo de ajudar clubes gregos que têm necessidades financeiras. O Clube de Kalamaria decidiu entregar os alimentos que compraram com o dinheiro que receberam à Loja Social e nós tivemos a oportunidade de receber € 3.000,00 em alimentos e assim ajudar 120 famílias que necessitavam do nosso apoio.

- "Um dos problemas mais importantes neste momento dentro do nosso Movimento, continua Georgios Krahtopoulos, o Rotário mais antigo do Clube, com 40 anos de filiação - é que os nossos jovens, as pessoas com novas ideias e vontade de servir, estão neste momento preocupados com o seu desenvolvimento profissional. A maioria deles, infelizmente, nem tem tempo nem capacidade financeira para pagar mesmo essa pequena contribuição anual do Rotary. Apesar disso, o nosso Clube é uma excepção dentro do Rotary porque temos a grande sorte de ter muitos jovens companheiros".

**E.K.P.** - Acho que o maior problema neste momento é a parte financeira e não a falta de tempo. Costuma dizer-se que "se dás uma tarefa a alguém que não tem muito tempo disponível, a tarefa será feita; mas se a deres a uma pessoa que tem tempo, a tarefa nunca irá ser acabada". O Rotary está dentro da nossa alma e do nosso coração. Se está lá, é possível encontrar o tempo, a vontade e obter tudo o que é preciso. Até podemos cortar alguma outra actividade da nossa vida para ter a oportunidade de dar.

**G.K.** - Infelizmente muitos dos jovens não conhecem esta parte sobre o Rotary.

**D.A.** - Em resultado da crise, criaram algumas novas actividades ou outros programas de intervenção?

*... sempre tentamos  
assegurar que os nossos  
futuros Companheiros  
que queiram entrar no  
Movimento, o façam pelas  
razões correctas e sempre  
em acordo com os nossos  
princípios.*





**E.K.P.** - Não. Sempre continuamos e intensificamos as nossas antigas actividades, tentando ajudar sempre mais na nossa área de intervenção.

(E o Compº. Vasilis Pinakas continua):

**V.P.** - Neste momento procuramos onde existe a maior necessidade da nossa ajuda. Depois de encontrar essas áreas, estamos a desenvolver os nossos programas de apoio sozinhos ou em cooperação com um outro clube para satisfazer essa necessidade.

**D.A.** - *Existe algum apoio dos diferentes órgãos municipais ou sociais?*

**E.K.P.** - Absolutamente nenhum. Não têm nenhuma possibilidade financeira neste momento. Não podemos esquecer que há quatro meses o governo bloqueou todo o dinheiro e pediu a todos os municípios e governos distritais da Grécia a entrega de todas as suas reservas financeiras para conseguir pagar os salários e as reformas do sector público. A nossa relação com o Estado, agora, é mais no dar do que no receber. No último mês, o município de Larissa, que é responsável pela Loja Social da nossa cidade, pediu a nossa ajuda, e felizmente conseguimos entregar mais de 70 quilos de carne para ser distribuída. Infelizmente todas as ONG de apoio social chegaram neste momento ao ponto de substituírem o Estado em algumas áreas. A ideia do estado social, o Estado que apoia os seus cidadãos, não está a funcionar neste momento. Tudo que precisa de ser feito, agora sabemos, devemos ser nós a fazê-lo. Todas as nossas acções, como por exemplo um Concerto, devemos fazer com bilhete. E onde vai o dinheiro? Para alimentar algumas pessoas. Roupas e sapatos, que são pouco utilizados, nós lavamos e distribuímos. Em relação com o dinheiro e as contribuições para acções do Rotary International, como por exemplo para o programa Pólio, não nos podemos dar ao luxo de contribuir. Todos esses programas são extremamente importantes e gostaríamos de ter a capacidade de contribuir, mas diz o ditado popular que “quando precisa água o teu jardim, vais primeiro regar o teu jardim e não regar o jardim do teu vizinho”.

**G.P.** - Mas também dentro desta situação tentamos sempre ajudar correspondendo a chamadas que vêm de fora do nosso País. No último ano, com a grande catástrofe do terramoto no Nepal, o nosso Clube era um dos cinco clubes do nosso Distrito que contribuiu.

**N.E.** - O Governador do Nepal pediu a ajuda do Governador do nosso Distrito. Numa noite o nosso Clube reuniu e cada um de nós contribuiu directamente com o seu dinheiro, o que podia cada um, e assim conseguimos responder a este pedido.

**G.K.** - Um antigo projecto nosso foi um projecto nas casas

dos idosos onde nós contribuimos com roupa de noite para os idosos sem capacidades financeiras

**E.K.P.** - Existe um projecto, que está quase a ser finalizado neste momento, que foi uma ideia do nosso Compº. Nikou Efstathiou. O cabelo longo que tem não é uma decisão de estilo pessoal. Ele, como também alguns jovens que incentivou, deixaram o seu cabelo crescer e quando tiver o comprimento adequado, vão cortá-lo e doá-lo para ser utilizado na criação de perucas para crianças com cancro. Esse projecto vai ser finalizado agora em Setembro, em cooperação com os nossos amigos da Associação de Pacientes de Cancro aqui em Larissa.

**G.K.** - Não nos podemos esquecer de dizer que todas as nossas acções de intervenção têm um excelente apoio dos meios da comunicação social da nossa região. Todas as nossas acções são publicadas dentro dos jornais regionais ou pela televisão regional. Utilizamos outros meios como, por exemplo, o Facebook, onde qualquer um pode entrar e ver todas as nossas actividades.

**D.A.** - *Uma última pergunta: como está a ser recebido o Rotary na sociedade local. Existe um reconhecimento positivo da sua contribuição e do seu trabalho?*

**V.P.** - De uma parte da nossa cidade e da sociedade, especificamente das pessoas mais velhas, existe um grande reconhecimento do nosso trabalho. Antigamente, antes da crise, as nossas acções tiveram um carácter mais visível numa maior parte da nossa sociedade. Não podemos ainda esquecer que agora temos muito mais organizações de voluntariado e de apoio social a trabalhar. Junto das populações mais jovens, só nos últimos anos conseguimos ter mais acesso e fazer conhecido o nosso trabalho. Fora disso, existe uma parte da sociedade que criou um mito em relação com o nosso Movimento, um mito que temos sempre de combater. Esse é um fenómeno geral aqui na Grécia e sempre tentamos assegurar que os nossos futuros Companheiros que queiram entrar no Movimento, o façam pelas razões correctas e sempre em acordo com os nossos princípios.

**E.K.P.** - Ultimamente, com a entrada de jovens Companheiros e com a nossa tentativa contínua de tornar públicas todas as nossas acções de intervenção, estamos a ver uma alteração na maneira como o Rotary está a ser recebido. Esperamos ver os resultados positivos no futuro, através de uma elevada vontade de entrar de novos companheiros no nosso Movimento.





## Portugal/Cabo Verde



*No desenvolvimento duma parceria que já há anos se estabeleceu entre o Rotary Club de Barcelos e o Rotary Club de Maria Pia, da Cidade da Praia, e apoiando a cooperação já de há anos também entre as corporações de Bombeiros de Barcelos e a da referida cidade caboverdeana, o Rotary Club de Barcelos promoveu a remessa de uma ambulância oferecida pelos Bombeiros Voluntários de Barcelos para a congénere da Praia. Para o êxito deste trabalho contribuiu ainda a oferta de estágio para 12 elementos dos bombeiros da Praia (Ilha de Santiago) que estiveram entre nós em 2014 para se adestrarem com o novo equipamento. Na foto, e junto da ambulância oferecida, vêem-se os 1º e 2º Comandantes dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, José Luís de Sousa Ribeiro da Quinta e António da Silva Moreira, e os Comp.ºs.*

*França Machado, Vice-Presidente do Rotary Club de Barcelos, e Miguel Marote Henriques e Francisco Cardoso, respectivamente responsáveis pelos Serviços Internacionais e Serviços Profissionais do Clube.*

### PORTUGAL/ESPANHA | RT Clubes da Maia, Ourense, Santo Tirso

Na localidade de Celanova (Espanha) fizeram uma reunião conjunta os Rotários dos Rotary Clubes da **Maia**, de **Ourense** e de **Santo Tirso** dentro do projecto iniciado pelo Clube espanhol "Caminho de S. Rosendo".

Por seu lado, o Rotary Club de **Santarém** foi de visita ao seu "clube-de-contato" em Espanha, o Rotary Club de **Madrid-Castilla**. Integrado no programa teve lugar um Concerto Lírico no qual actuou a soprano Hélia Castro, que é membro da "Casa da Amizade" do clube escalabitano, e foi efectuada uma visita guiada à cidade de Toledo.

### PORTUGAL/GUINÉ-BISSAU | RT Clube Leça da Palmeira



*Em nova acção, o Rotary Club de **Leça da Palmeira** fez seguir com destino ao Hospital de Cumura diversas caixas cheias de material médico no valor de cerca de € 75.000,00, acção em que intervieram ainda a Dr.ª Alice Ferreira, médica pediatra, a Enfermeira Joaquina e o Rev.º. Franciscano Dr. Victor Henriques. Este projecto, de*

*inequívoco relevo, esteve sobretudo a cargo dos Comp.ºs. Jorge Magalhães e Horácio Cunha.*

### PORTUGAL/REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO | RT Clube Porto-Douro



*O Rotary Club de **Porto-Douro** fez seguir para a República Democrática do Congo uma ambulância usada que lhe foi cedida pela Associação Humanitária dos Bombeiros*

*Voluntários de Baltar e que, com as ajudas de diversos patrocinadores que o Clube congregou, foi inteiramente remodelada. Esta acção integra-se na missão de solidariedade por LUKALA e apoia o Hospital Pediátrico "Lukala Cataretes". Antes do envio da ambulância para o seu destino final, o Clube promoveu que ela circulasse por escolas das cidades de Braga, Paredes e Porto, como maneira de sensibilizar os estudantes quanto à importância destas missões para o desenvolvimento social, educacional e profissional das crianças e jovens.*





# Em busca de Seul

por  
John Rezek

À medida que o mundo ultrapassa barreiras de modernidade, muitas culturas resistem, porém, à velocidade da mudança. A Coreia é destes, pois apresenta um equilíbrio entre a tradição e a mudança. Em Seul, a ocupação primeira dos pais é a de pacientemente acompanharem os filhos à escola. Famílias multigeracionais repousam junto de lagos e de locais marginados de azáleas selvagens. Todos os dias antes do anoitecer, monges budistas por todo o lado tanger tambores em forma de peixe para acordarem todas as criaturas, desde o mar até ao céu. Trata-se de um ritual com milhares de anos, e, na Coreia, este ritmo da tradição está presente em tudo.





## EM BUSCA DE SEUL

**A** República da Coreia é a pátria de cerca de 50 milhões de pessoas, metade das quais vive em Seul ou à volta da cidade, que é a segunda mais populosa do mundo. Montanhas cobrem 70% do País, tornando, pois, o espaço coisa preciosa para a construção de novos edifícios e cada vez mais altos. Esta geografia condiciona toda a nação: o seu alinhamento com a concisão, a sua preocupação de tirar o melhor partido dos seus recursos e a sua dedicação à reciclagem e a práticas ecológicas eficazes. É igualmente isso o que explica o facto de os coreanos serem avessos ao montanhismo.

Dê uma volta na baixa de Seul e logo verá circunspectos homens e mulheres da indústria a dirigirem-se para as suas ocupações. Topará com jovens a utilizar o “topo-de-gama” dos “smartphones”. Notará que está em presença duma cidade de vanguarda que se coloca em lugar de destaque na listagem do poder económico, um centro da inovação tecnológica e um importante polo cultural da Ásia. Em 2016, o leitor poderá conhecer tudo sobre Seul quando for participar na Convenção do Rotary International, de 28 de Maio a 1 de Junho.

*Na Coreia, jantar é como que um desporto. Pratos grandes e pequenos ocupam cada centímetro da mesa; escolha e retire deles, com os seus pauzinhos de metal, o que pretende degustar e coloque-o no prato que está à sua frente. Dentre eles há-de haver “kimchi” – há sempre o “kimchi”. Este prato nacional é servido em todas as refeições. Prove de tudo. Haverá alguém que, polidamente, lhe indicará os que possam ser demasiado picantes para os hábitos e os paladares dos ocidentais.*







*“Cheonggyecheon”, um inspirado projecto de renovação urbana concluído em 2005, reorganizou o tráfego e revitalizou a circulação no centro de Seul. É agora uma “promenade” refrescante e florida que se apresenta como um oásis para os empregados de escritórios durante o dia e um passeio romântico no declinar da tarde. Caminhe pelos largos passeios em qualquer dos lados; nos intervalos, vá pelas pedras do chão que lhe permitem atravessar o rio.*

A cidade é dividida pelo Rio Han. Os edifícios do Governo, bancos e escritórios de investimentos ocupam uma área conhecida por “Manhattan” da Coreia. A norte do rio é a velha Seul; a sul, encontra-se “Gangnam” (gang significa “rio” e nam quer dizer “sul”) e aí temos o novo Centro Cultural da cidade, zona em que as rendas são elevadas, as crianças são queridas e tudo está a acontecer. “Gangnam” tem o seu próprio estilo; se calhar o leitor já terá ouvido falar dele.

Arranje uma visita guiada de Seul. Só o Palácio de Gyeongbok exige algumas horas de visita. Foi em tempos a morada de Taejo, o primeiro rei da Dinastia Joseon (1392-1910). Durante as mais solenes cerimónias, os Ministros perfilavam-se por rigorosa ordem a seguir a marcos de pedra indicativos da fila de cada qual. O rei podia, assim, identificar cada um pelo respectivo lugar que ocupava, que área representava e a que nível. Desenhos com pedras feitos no pavimento em direcção ao trono obrigavam quantos se pretendiam

aproximar do rei a verem onde colocavam os pés e, portanto, a andar curvados para o chão.

Nos parques do palácio encontra-se o belo e informativo Museu do Povo Coreano, que exhibe artefactos e costumes da vida usual do País. Uma invenção engenhosa de cama para o verão é o “jukbuin”, nome que se pode traduzir literalmente por “esposa de bambu” – um grande cilindro feito de bambu dentro do qual o ocupante pode usufruir de um máximo de ventilação.

“Insa-dong”, que faz lembrar uma aldeia sobrevivente da transição de Seul para uma cidade post-modernista, é um arredor cheio de antiquários, galerias de arte e restaurantes. As suas ruas ventosas levam até lojas de antiguidades nas quais se podem encontrar taças “Goryeo” e outras peças de cerâmica e mobiliário tradicional como as antigas cómodas coreanas. Também aí encontrará casas-de-chá nas quais se





*O enorme Templo de “Bulguksa” é o mais famoso da Coreia. É um dos mais antigos sobreviventes templos budistas – construído durante o reinado de Beopheung (514-540) e mais tarde reedificado durante e após o reinado de Gyeongdeok (742-765) –, é uma obra-prima da arquitectura “Silla”. Encrustado num lado de colina cheio de pinheiros e de árvores de frutos, as suas veredas intrincadas com degraus aqui e ali de pedra e os seus arcos conduzem a largos terraços. Grandes escadarias em pedra levam o visitante até severos e inspiradores átrios e pagodes. Torna-se decisivo dispor de guia experimentado.*

podem tomar infusões de ervas, as mais das vezes incluindo “ginseng” e gengibre. Ruas estreitas trepam uma colina que mostra moradias privadas centenárias. A atmosfera é calma; letreiros (em inglês) pedem aos visitantes que falem baixo.

São pequenos os guardanapos. Levando em conta que a maior parte dos alimentos é comida à mão, um dos guardanapos não dura lá muito; mas não seja tímido e peça mais. Em muitos dos restaurantes as mesas dispõem de um sinal sonoro que serve para chamar o empregado. Quando há qualquer coisa que precisa de ser cortada – como o “gogigui”, ou churrasco coreano –, os criados usam grandes tesouras em vez de uma faca e um garfo. O “Gogigui” pode vir de várias formas, mas a mais conhecida é bife marinado e porco. Um dos propósitos da minha visita era, “Experimenta isto. É bom para a saúde.” Num dia de calor, pode-se ser aconselhado a comer “samgyetang”, uma sopa de gengibre que leva um franguito inteiro e é considerada especialmente nutritiva. Chás feitos de arroz escarchado, canela, pinhões ou trigo apresentam atributos específicos e saudáveis. Pergunte a uma coreana o que é que a faz ter uma pele tão

impecável e ela por certo responderá, “Como bastantes cogumelos”. A comida oferecida na rua é deliciosa; para quem seja aventureiro, experimente uma tigela de “beondegi” – larvas de bicho-da-seda servidas muito quentes. (o molho é opcional.)

A Coreia tem uma forte cultura do chá, mas prefere o café. Seul tem mais “Starbucks” que qualquer outra cidade do mundo. Em 2014, o Ministério da Agricultura, Alimentação e Assuntos Rurais anunciou que o café é ainda mais popular na Coreia que o “kimchi” – uma ameaça para um país no qual há famílias inteiras que tradicionalmente dedicam cada palmo de terra ao cultivo de largas quantidades de malagueta para a preparação de um prato muito picante, produto que é fermentado em potes de barro que mantêm enterrados para o conservar na temperatura conveniente. Alguns apartamentos mais modernos já dispõem de frigoríficos próprios para isso.

Kim Daesong, o arquitecto que trabalhou no Templo de “Bulguksa”, também teve intervenção na construção da





Gruta de “Seokguram”, considerada como uma das melhores do Budismo Coreano. Uma suave ladeira levá-lo-á até um patamar dominado por uma enorme estrutura que conduz a uma gruta escavada. Cercado de estátuas e de guardas deitados, um Buda sereno contempla o horizonte distante para além das três colinas arborizadas e do mar a leste.

Ali perto, as colinas ondulantes do Complexo do Túmulo de “Daereungwon” parecem, à primeira vista, um simples campo de golfe especial. Mas, vá visitar o túmulo que foi escavado em 1973, segundo a sensibilidade artística dos séculos quinto ou sexto. Entre, também, no Observatório de “Cheomseongdae”, que é o mais antigo de toda a Ásia, e vá ao Museu Nacional de “Gyeongju”, um importante mostruário de relíquias e de artefactos.

Um dos incontornáveis lugares para visitar é a DMZ – a zona desmilitarizada que separa as Coreias do Norte e do Sul. A cerca de uma hora fora de Seul, em local que em tempos foi de conflitos ferozes, chega-se à fronteira fortemente guardada. Em certas áreas, há também uma divisão natural; noutras, a terra fértil dá arroz de primeira categoria e de elevado preço, gengibre e vinho. Diversas plantas e vida animal podem admirar-se, claramente propriedade de figuras da política e de funcionários da fronteira. É uma metáfora para o espírito optimista dos sul-coreanos. Resoluções e votos de paz podem ser topados por todo o País, mesmo em faixas ondulando ao vento presas ao arame farpado ao longo da fronteira com a Coreia do Norte.

As casas de Panmunjom perto da Área de Segurança, são uma colecção surreal de edifícios construídos em ambos os lados da Linha Militar de Demarcação. Esta linha segue até à sala de conferências onde se realizam reuniões conjuntas, mesmo dividindo a própria mesa. Paira no ar uma tensão contida no “checkpoint”, com ameaças das forças de segurança de ambos os lados.

De especial interesse para mim era o Túnel da Terceira Infiltração, um dos quatro que foram descobertos após o cessar-fogo de 1953. Este, que foi encontrado em 1978, construído graças à inteligência de um desertor que fugiu da Coreia do Norte, foi concebido para conduzir até à Coreia do Sul 30.000 soldados por hora para combaterem. Até provocou claustrofobia em 40 ou 50 turistas que se aventuraram no seu interior; 30.000 soldados a marchar nele ao mesmo tempo é coisa que exige uma notável disciplina! Terminei a caminhada por ele contra uma parede a 170 metros da fronteira norte-coreana.



Na ida e vinda à DMZ, viam-se redes de arame farpado e postos de observação ao longo do Rio “Imjin”. No lado da Coreia do Sul, as árvores crescem luxuriantes pela montanha acima. No lado da Coreia do Norte, as montanhas mostram-se despidas, pois as árvores foram cortadas para fazer lenha.

O Templo de “Beomeosa”, no cimo do Monte “Geumjeongsan”, foi edificado durante a Dinastia “Silla”. Foi remodelado em 1713, e apresenta agora cores garridas e evidências de apontamentos arquitectónicos dos mais delicados e luxuosos da Dinastia “Joseon”. Inclui um pagode de três histórias, construído no Séc. IX, sete áreas do palácio real, três portas e 11 eremitérios. Na sua qualidade de templo principal da Ordem “Jogye” do Budismo coreano, os monges ainda aí moram. No dia em que o visitei, realizava-se nele uma celebração que envolvia centenas de monges de toda a Coreia em honra de “Dongsan” –







## EM BUSCA DE SEUL

um monge lembrado por ter recusado submeter-se aos ocupantes japoneses antes da Segunda Grande Guerra e que suavizou o rigor do Budismo Coreano ao permitir aos monges o casamento, tal como fazem no Japão. Este é um dos templos onde os visitantes podem ficar e juntar-se às rotinas diárias dos monges.

Já mais perto do Mar de Leste, um cais circunda a península, oferecendo belos panoramas da parte florestada da colina e de “Nurimaru” APEC (Cooperação Económica Ásia-Pacífico), que foi palco da conferência da APEC de 2005. Siga pela escadaria e verá que atingirá a magnífica praia de “Haeundae”, cheia de hotéis luxuosos e de elevada qualidade.

**S**e estiver habilitado a participar em alguma das excursões organizadas pela Comissão de Organização Local, faça por concluir a sua visita na Aldeia do Folclore Coreano, que fica a curta distância de Seul, onde são sabiamente mostrados os costumes e as tradições próprias duma aldeia tradicional típica. Pode ver como eram as cerimónias do casamento à moda antiga, maravilhar-se com os antigos e dolorosos métodos dos castigos na cadeia e visitar lojas para

admirar o fabrico de peças de olaria e doutros artefactos populares.

**A** Coreia é um país sem relaxamento. Tem um povo que deseja ser saudável, ter êxito e ser feliz, e que pretende partilhar estes objectivos com os visitantes. Povo que tem orgulho no seu País e no que logrou alcançar a despeito dos tremendos desafios que tem encontrado. Aplica-se nas suas actividades – e em negócios, sob todas as formas possíveis, prósperos. Os seus filhos são interessados e efusivos de entusiasmo e optimismo. Como visitante dos Estados Unidos, eu era uma curiosidade, até porque se não vê ninguém loiro. Treinam dizendo “hello” em inglês, e adoram tirar uma fotografia com estrangeiros como prova de que o nosso mundo se espalha por toda a parte. Como demonstração de que qualquer coisa de especial está a acontecer e de que todos fazemos parte dela.

**A** Convenção de 2016 do Rotary International, que terá lugar de 28 de Maio a 1 de Junho, realizar-se-á no Centro KINTEX, a cerca de uma hora fora de Seul. O Rotary ocupará ambos os edifícios do Centro, qualquer deles equipado com o que há de mais moderno em tecnologia. Trata-se de um espaço belíssimo. Os organizadores locais estão a delinear uma série de eventos e passeios para antes, durante e depois da Convenção. Muitos dos locais mencionados aqui vão estar neles incluídos. Visite <[www.riconvention.org](http://www.riconvention.org)> para mais detalhes e para fazer a sua inscrição.

*Bastante mais ao longe, está a cidade portuária de Busan, um centro piscatório e capital da cirurgia cosmética. Também é aqui que se encontra um “resort” de praia e um fascinante mercado do peixe, Jagalchi, onde, ao longo de compridos corredores e tanques de arejamento, se pode ver uma infinidade de mariscos vivos. Os tanques, valorizados com ondulação, cheios de polvos e com enormes caranguejos, mostram as tentativas deles para se escaparem. Mulheres com batas cor-de-rosa e com impecáveis “makeup” dirigem o mercado; forçadas pela necessidade, elas passaram a ocupar-se de tal tarefa quando os homens se tiveram de ausentar para combater na guerra. Estas “Jagalchi” permanecem como sendo a face visível da operação.*





ENRIQUEÇA A SUA EXPERIENCIA EM ROTARY

# UMA DÚZIA DE MODOS DE FAZER A DIFERENÇA



**Tire o melhor partido do companheirismo. Veja como proceder:**



- 1** para conhecer mais acerca dos Prémios Globais do Rotary, para um novo membro beneficiar de descontos na aquisição de produtos e de serviços – viagens, hotéis, aluguer de automóveis, refeições e espectáculos: visite <[www.rotary.org/myrotary](http://www.rotary.org/myrotary)> e assinale “Member Center”.
- 2** identifique uma necessidade sentida na sua comunidade e trabalhe com o seu Clube na concepção de um projecto de serviço que sirva para dar resposta a essa necessidade.
- 3** aprenda a maneira como pode candidatar um projecto a um Subsídio acedendo a <[www.rotary.org/grants](http://www.rotary.org/grants)>.



# PROGRAMAS PARA JOVENS LÍDERES

## ROTARACT

O Rotaract é um clube-de-serviço para jovens adultos dos **18 aos 30 anos** destinado a trocas de ideias e ao planeamento de actividades e de projectos, além de socialização. O Rotaract constitui uma comunidade de jovens já adultos que empreendem acções para a obtenção de alterações positivas nas comunidades levando avante projectos de serviço, criação de redes de diversão e de actividades sociais, desenvolvimento de oportunidades profissionais e a criação duma rede internacional de jovens líderes. Nele podem participar jovens profissionais da comunidade e estudantes universitários.

## INTERACT

O Interact é o clube-de-serviço do Rotary destinado a jovens dos **12 aos 18 anos** de idade, e pode ser organizado em estabelecimentos do ensino médio, em liceus ou no geral de certa comunidade. Trabalhando em comum, os Interactistas implementam projectos de serviço internacional ou à comunidade com o apoio dos seus Rotary Clubes patrocinadores. Os que neste programa participam desenvolvem qualidades de liderança e de organização que se vão reflectir nas respectivas comunidades.

## INTERCÂMBIO ROTÁRIO DE JOVENS

O Rotary facilita a realização de estudos no estrangeiro a estudantes do ensino secundário dos 15 aos 19 anos. Os estudantes que participam neste programa são embaixadores culturais durante um período que pode ir de algumas semanas a todo um ano lectivo, e são patrocinados e acolhidos por Rotary Clubes.

## RYLA

ORYLA (Prémios Rotários de Liderança Juvenil) é o programa do Rotary para o desenvolvimento das qualidades de liderança para **jovens de qualquer idade**. Normalmente o RYLA é formatado pelos Distritos como um seminário e aprendizagem experimental de trabalho em equipa para estudantes do ensino secundário ou universitário ou jovens profissionais. Os participantes são chamados a fazer apelo às suas novas competências em liderança e no serviço às suas comunidades.

## OPORTUNIDADES DE BOLSAS

### Bolsas Rotary da Paz:

Todos os anos o Rotary financia alguns dos mais destacados profissionais para que estudem nos seus Centros Rotary da Paz. Os escolhidos estarão comprometidos com o fomento da paz e muitos deles vão depois servir como líderes em Governos Nacionais, na vida militar, na promoção do cumprimento das leis, em organizações não-governamentais ou internacionais, como as Nações Unidas e o Banco Mundial. As bolsas cobrem o ensino e as propinas, alojamento e viagens, transportes para reconhecimento e todas as despesas com estudos em estabelecimento e trabalhos de campo. Saiba mais acedendo a <[www.rotary.org/peace-fellowships](http://www.rotary.org/peace-fellowships)>.

### Outras Bolsas:

Há bolsas que são patrocinadas pelos Clubes ou pelos Distritos, que são quem as cria e as financiam com um Subsídio Distrital (para qualquer tipo de estudos) ou com um Subsídio Global (para licenciatura numa das áreas colocadas em foco pelo Rotary).



**4** sabe de algum jovem líder? Se sim, fale-lhe acerca do **Interact, ou do Rotaract, ou do Prémio Rotary da Liderança Juvenil (RYLA)** e também do programa rotário de Intercâmbio de Jovens.

**5** visite outros Clubes. Sabia que será sempre bem-vindo em qualquer reunião doutro Rotary Clube e seja em que parte seja do mundo? Utilize o “Clube Finder” em <[www.rotary.org](http://www.rotary.org)> ou faça “download” em “Club Locator” para encontrar alguma reunião de Rotary Clube quando viajar.

**6** experimente assumir uma outra tarefa. O seu Clube precisa de líderes. Dê um primeiro passo e pergunte em que lugar é que o seu Clube carece de ajuda.





# O ROTARY E A POLIO

**7** vá à próxima Convenção do Rotary International, em Seul (Coreia do Sul).

Aprecie os discursos inspiradores proferidos por líderes mundiais, por celebridades e activistas. Encontre-se com outros Rotários de todas as partes do mundo. Este é mais importante meio de compreender é o objectivo do Rotary. Inscreva-se em <[www.riconvention.org](http://www.riconvention.org)>.

**8** faça parte da história do Rotary e ajude a erradicar a polio. Descubra como pode apoiar a PolioPlus e venha engrossar o movimento para a erradicação da polio em <[www.endpolionow.org](http://www.endpolionow.org)>.

**9** utilize os recursos disponíveis no “Rotary Brand Center” em <[www.rotary.org/brandcenter](http://www.rotary.org/brandcenter)> para se ajudar a si mesmo a comunicar, a aliciar e a colaborar.

**10** encontre-se com outros Rotários com interesses comuns aos seus através das redes dos Grupos de Companheirismo ou de Acção. Existem cerca de 70 desses Grupos abrangendo actividades para todos os gostos, desde os entusiastas da cozinha até peritos nas questões da água e do saneamento.

**11** contacte através das redes sociais. O Rotary dispõe de páginas no “Facebook”, no “Twiter”, no “Linkdin”, no “Instagram”, no “Pinterest”, no “Flickr” e ainda noutros. Junte-se à conversa em <[www.rotary.org/socialnetworking](http://www.rotary.org/socialnetworking)>.

**12** dê apoio a The Rotary Foundation. As suas ofertas para ela vão transformar-se em milhões de dólares de subsídios que irão ajudar na implementação de serviços humanitários em todo o mundo. Saiba mais indo a <[www.rotary.org/give](http://www.rotary.org/give)>.

Até esta altura, o Rotary contribuiu com mais de 1,4 biliões de dólares e muitas horas de trabalho voluntário para ajudar a vacinar mais de dois biliões de crianças contra a polio em 122 diferentes países. Neste momento estamos a trabalhar para recolher 35 milhões de dólares em cada ano de modo a conseguir chegar à erradicação da polio em 2018, importância que a Fundação “Bill & Melinda Gates” acompanhará na proporção de dois por um. Vá saber mais acerca deste assunto em <[www.endpolionow.org](http://www.endpolionow.org)>.



## “ROTARY’S BRAND CENTER”

O “Rotary Brand Center” fornece ferramentas para ajudar os Rotários a apresentarem-se adequadamente e a exprimir-se como devem em todas as comunicações. Uma presença adequada é vital para o fortalecimento da nossa imagem e para a crescente melhoria da nossa reputação. Aceda ao “Rotary’s Brand Center” em <[www.rotary.org/brandcenter](http://www.rotary.org/brandcenter)> para obter os meios que o ajudarão a contar a sua história. Assinale:

- 1** Escolha um dos logotipos do Rotary, “Foundation”, Rotaract e Interact
- 2** Crie o logotipo do seu próprio Clube ou do seu Distrito
- 3** Procure as orientações próprias para a identidade da voz e da presença
- 4** Elabore um adequado livrinho do Clube
- 5** Faça “download” dos modelos de “newsletter”, textos e cabeçalhos





## PORQUE É QUE ADERIU AO ROTARY?

*Perguntámos a Rotários de todas as partes do mundo porque é que tinham aderido e porque é que se mantêm no seu respetivo clube.*



-“Aderi ao Rotary para tomar parte nos nossos projectos humanitários colectivos, e mantenho-me no meu Clube devido à felicidade que vejo estampada nos rostos dos seus beneficiários em cada vez que ultrapassamos uma necessidade.”

**Chibuzo Hilary Asogwa**  
*Rotary Club de Ekulu (Nigéria).*

-“Tinha o desejo de retribuir à minha comunidade e ao mundo. Meu pai tinha sido Rotário e, por isso, eu já sabia bastantes coisas sobre o Rotary. Isso aconteceu há cerca de nove anos. Creio que o que me mantém no Clube é a amizade, não somente com as pessoas do meu Clube mas também com outros Rotários com quem me fui relacionando em toda a

parte.”

**Elizabeth Cohoe**  
*Rotary Club de Cataraqui-Kingston, Ontário (Canadá).*

-“Aderi para fazer a diferença na minha comunidade. Fiquei porque sou quem sou.”

**Heather R. Klein**  
*Rotary Club de Alleghany County, Carolina do Norte (EUA).*

-“Como casal com deficiência motora e sendo ambos Rotários, sabíamos que os nossos Companheiros Rotários nos encarariam como pessoas vulgares, não como deficientes, e iriam apreciar a nossa participação no serviço à comunidade. E isso assim tem sido nos últimos mais de 10 anos!”

**David Shaw**  
*Rotary Club de Thornton-Cleveleys (Inglaterra).*

-“Aderi ao Rotary depois de ter estado envolvido num projecto post-tsunami no Sri Lanka, em 2005. Foi este o primeiro contacto que tive com um Rotary Clube e fiquei de tal maneira impressionado com a dedicação dos seus membros nos seus trabalhos para ajudar os outros que imediatamente pedi para entrar no meu Clube em Estocolmo, quando regresssei à Suécia.”

**Nicholas Thompson**  
*Rotary Club de Estocolmo-International (Suécia).*

-“Fazer amigos, viajar e o desenvolvimento próprio foi o que me atraiu para o Rotaract. Após uma década bem sucedida no Rotaract, estava apto a tornar-me Rotário. Aderir à Família Rotária e aos projectos em curso na maneira por que estavam a ser executados em benefício da sociedade foram decisivos para que me convertesse em Rotário.”

**Saket Gadkari**  
*Rotary Club de Thane Hills (Índia).*





”Meditei e calculei quanto do meu tempo estava a dar, e no quanto ganharia em eficácia se fizesse parte de um clube em lugar de fazer tudo sozinho. Aderi em virtude do serviço e fiquei em consequência dos muitos novos amigos que assim fiz. É bom viajar e imediatamente fazer novos amigos em toda a parte.”

**Aur Beck**

*Rotary Club de Carbondale Breakfast, Illinois (EUA).*

–”Honestamente? Aderi na procura de novos negócios. Mas fiquei por causa do companheirismo e pelas causas prosseguidas.”

**Craig Howie**

*Rotary Club de Whitby Sunrise, Ontário (Canadá).*

–”Vim para o Rotary para prestar serviços em favor dos necessitados; fiquei porque nele vim encontrar alegria e companheirismo.”

**Nze Anizor**

*Rotary Club de Trans Amadi (Nigéria).*

–”O Rotary inspira-nos a contribuir para as boas causas humanitárias. O meu Clube é uma grande plataforma para o serviço e o companheirismo.”

**Sayed Chaudhury**

*Rotary Club de Sonargaon Dhaka (Bangladesh).*

–”Quanto mais retribuo, mais continuo a dar. Os momentos do Rotary, o desenvolvimento pessoal, grandes amigos, a alegria de servir – o Rotary é a dádiva que faz com que continuemos a dar.”

**Raewyn Kirkman**

*Rotary Club de Waikato Sunrise (Nova Zelândia).*

**Partilhe a sua história!**  
**Conte-nos porque se juntou e continua no Rotary em:**



[membership.minute@rotary.org](mailto:membership.minute@rotary.org)



[facebook.com/rotary](https://facebook.com/rotary)



[twitter.com/rotary](https://twitter.com/rotary)

## Estamos aqui para ajudar.

Há sempre mais para conhecer acerca do Rotary. Os funcionários do Rotary estão aptos a responder a todas as suas perguntas seja pelo telefone, seja por “e-mail”, desde as 8,30 h. até às 17 h. (hora do Illinois, EUA).

### ROTARY INTERNATIONAL E THE ROTARY FOUNDATION

One Rotary Center

1560 Sherman Avenue

Evanston, IL 60201, EUA

Telefone: 00 1 847 866 3000

Grátis: 00 1 866 976 8279

“E-mail [RotarySupportCenter@](mailto:RotarySupportCenter@rotary.org)

[rotary.org](mailto:rotary.org)

Fax 00 1 847 328 4101







## O ROTARY EM PORTUGAL

### Ao Serviço

#### ROTARY CLUB DE MAFRA

Nada menos que cerca de 3,5 toneladas de alimentos conseguiu recolher o Rotary Club de **Maфра** já muito perto do fim do pretérito ano rotário, bens que distribuiu por IPSS da sua comunidade.

#### ROTARY CLUB DE CALDAS DAS TAIPAS



O Rotary Club de **Caldas das Taipas** continua a desenvolver o seu projecto “MIMOS & MIMINHOS” que dá apoio a bebés até aos dois anos, para o que conta com colaborações da FRP, de médicos das USF e outros profissionais, da Cooperativa Castreja, da Rede Social Soli d’Ave e do Centro Socio-Cultural e Desportivo de Sande São Clemente, uma IPSS, numa parceria entre todos. Neste âmbito teve já lugar um espectáculo organizado pelo Clube em colaboração com o MAT (Movimento Artístico das Taipas). A foto mostra alguns dos bens que o Clube ofereceu a famílias carentes.

#### ROTARY CLUB DE ÁGUEDA

O Rotary Club de **Águeda** aderiu à campanha “Papel por Alimentos” da iniciativa da Câmara Municipal e a favor dos “Bancos Alimentares”.

#### ROTARY CLUB DA BENEDITA

O Rotary Club de **Benedita** voltou a organizar o “Color Bango”, edição de 2015, junto das Piscinas Municipais, para o que contou com os apoios da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia de Benedita e dos Bombeiros Voluntários, visando a angariação de fundos para Bolsas de Estudo.

#### ROTARY CLUB DE ALGÉS

O Rotary Club de **Algés** patrocinou a participação da família de uma criança afectada pela Síndrome de Cornélia de Lange no VIII Congresso Internacional desta doença que se realizou em

Setembro passado em Lisboa numa organização da “Raríssimas” e que contou com os altos patrocínios da Presidência da República e do Governo de Portugal. Estes congressos, que são da iniciativa da “CDLS World Federation”, realizam-se bienalmente.

#### ROTARY CLUB DE MAFRA



Com a finalidade de ajudar o tão apreciado artista Rodolfo Pinto, vítima de AVC, o Rotary Club de **Maфра** promoveu a realização, no Parque Desportivo, de dois grandes espectáculos que denominou “Festival Solidário”. O leitor pode ver pelo cartaz reproduzido a quantidade e a qualidade dos elencos respectivos.

#### RT CLUBES DE LISBOA | LISBOA-BENFICA | LISBOA-LUMIAR | LISBOA-OLIVAIS

Num projecto levado a cabo em conjunto e que teve a duração de dez meses, os Rotary Clubes de **Lisboa**, **Lisboa-Benfica**, **Lisboa-Lumiar** e **Lisboa-Olivais** deram apreciáveis ajudas à obra “Casa Cottolengo”, do Pe. Alegre, situada na Ameixoeira, obra que acolhe 16 senhoras de avançada idade e no estado de deficiência profunda. Para além de numerosas visitas de acompanhamento desta Obra, os clubes envolvidos neste projecto que, aliás, teve o apoio da FRP, doaram para ela avultadas quantidades de bens alimentares e de múltiplos artigos de higiene. De notar que esta não foi, de todo, a primeira acção de serviço destes Clubes em favor da “Casa Cottolengo”.

#### ROTARY CLUB DE AROUCA



O Rotary Club de **Arouca** organizou o “Arouca Racing Event”, uma prova automobilística para marcas de topo, como “Ferrari”, “Porsch”, “Jaguar” ou “Maseratti”. Tratou-se de uma iniciativa a que aderiram 30 “bóolidos”, com uma finalidade de companheirismo, gastronomia e contacto com as belezas naturais, além de ter visado a recolha de peças de vestuário que depois o Clube distribuiu por pessoas com dificuldades económicas. A prova iniciou-se junto do Museu Municipal (que os participantes visitaram em pormenor) e







prosseguiu pela Serra da Freita, descendo em seguida ao Rio Paiva (Meitriz). O almoço de companheirismo foi generosamente servido em Alvarenga e a distribuição dos prémios em disputa ocorreu na Quinta Anterondo. Foi vencedor absoluto Manuel Leandro, tripulando um “Ferrari 355”.

#### ROTARY CLUB DE TORRES VEDRAS



Na ocasião da sua reunião festiva de transmissão de mandatos, o Rotary Club de **Torres Vedras** renovou as Bolsas de Estudo que concedeu aos jovens João Filipe Francisco, que estuda canto lírico no Conservatório de Amsterdão (Holanda), e Edna da Conceição, uma brilhantíssima estudante de Física e Matemática Aplicadas da Universidade de Birmingham (Inglaterra), reunião que teve a presença da Vereadora da Educação da Câmara Municipal.

#### ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE GAIA



A “Casa da Amizade” do Rotary Club de **Vila Nova de Gaia** ofereceu ao Lar Pereira de Lima 3 cadeiras sanitárias para banho e ainda 3 mesas para servir refeições na cama, utilizáveis também para apoio de leitura, equipamentos de que este estabelecimento ainda não dispunha.

#### ROTARY CLUB DE LOULÉ



O Rotary Club de **Loulé** organizou um Torneio de Golfe Solidário que, com a participação de 40 golfistas, decorreu nos “green” do Pestana Vila Sol. A receita assim angariada foi canalizada pelo Clube para ajuda às pessoas carenciadas de Quarteira.





## O ROTARY EM PORTUGAL

### Visibilidade

#### RT CLUBES DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS | OEIRAS | MURTOSA |

O Rotary Club de **Oliveira de Azeméis** ofereceu à cidade um belo “Monumento Rotário” da autoria do Escultor Fernando Gaspar. Ficou instalado em local nobre, na Rotunda da Praça da Cidade e junto do Posto de Turismo.

O Rotary Club de **Oeiras**, com os apoios do Representante de Taiwan em Portugal, Sr. Lin Cheng-hui, do Centro Económico e Cultural de Taipé e da Câmara Municipal de Oeiras, promoveu a realização de um espectáculo de Artes Taiwanesas que se realizou no anfiteatro do Parque dos Poetas III.

Entretanto, o Rotary Club de **Murtosa** organizou com assinalável êxito o seu V Passeio em Automóveis Clássicos e Antigos.

#### ROTARY CLUB DE MAFRA



Aproveitando a realização em Julho passado do “Festival do Pão”, o Rotary Club de **Mafra** esteve neste Festival, que concitou o interesse de algumas dezenas de milhar de visitantes, com “stand” próprio no qual deu a conhecer o seu trabalho e o Rotary em geral, designadamente a nossa Revista Regional Oficial.

#### RT CLUBES DE PENICHE | ALGÉS

O Rotary Club de **Peniche** lançou um muito interessante Concurso de Fotografia, sob a epígrafe “O Mar ... um Olhar de Rotary”, a nível quer dos Rotary Clubes, quer dos Interact ou dos Rotaract Clubes, como maneira de sensibilizar tudo e todos quanto às nossas belezas naturais.

Aproveitou muito bem a realização das Festas de Nossa Senhora do Cabo, em Linda-a-Velha, o Rotary Club de **Algés** que nelas participou com “stand” seu através do qual se deu a conhecer ao numeroso público, e divulgou o Rotary.

#### ROTARY CLUB DE ALGÉS

O Rotary Club de **Algés** promoveu uma “Caminhada Rotária”, largamente participada, para reforço do companheirismo e divulgação do Rotary e das suas ações.

#### RT CLUBES DE ÁGUEDA | CALDAS DAS TAIPAS

Por seu lado, o Rotary Club de **Águeda** organizou de novo a “Festa Rotária do Leitão da Bairrada”, sempre com o escopo de desenvolver e afirmar aspectos marcantes da sua comunidade. E o Rotary Club de **Caldas das Taipas** organizou um animadíssimo “Barco Rock Fest”.

#### ROTARY CLUB DE PAREDE-CARCAVELOS

Numa lúcida evidência de que o Rotary não conhece férias, o Rotary Club de **Paredo-Carcavelos** realizou em Agosto uma acção de larga recolha de bens alimentares e de produtos de higiene que, em colaboração com a “Porta Amiga da Torre de Cascais”, distribuiu pelos “sem-abrigo”.

### À Atenção dos Secretários

É chegada a altura de ser enviada à Associação PORTUGAL ROTÁRIO uma lista actualizada dos membros do seu CLUB que são assinantes da nossa Revista, com as moradas correctas de cada um. Por favor, faça-o.

### Sensibilização Rotária

#### ROTARY CLUB LISBOA-PARQUE DAS NAÇÕES

O Rotary Club de **Lisboa-Parque das Nações** levou a efeito uma visita guiada às instalações da IPSS “Entrementes”.

#### ROTARY CLUB DE OEIRAS



Com a finalidade de angariar fundos para Bolsas de Estudo a conceder a estudantes com poucos recursos, o Rotary Club de **Oeiras** organizou um Jantar Temático no qual foram tratados e apreciados temas como a história, a gastronomia e o folclore de S. Tomé e Príncipe. Nele intervieram o Dr. Peres Metelo e o Eng.º Miguel Gama.

#### RT CLUBES DE ESPOSENDE | LISBOA-ESTRELA

O Rotary Club de **Esposende** e o Lions Clube local estabeleceram entre si uma parceria alargada ao jornal “Correio do Minho” e à empresa GTI através da qual levaram a cabo um Jantar Solidário cujo produto líquido reverteu a favor da Loja Social de Esposende. Este evento contou com as presenças de 4 Deputados da Assembleia da República; Nuno Melo (PSD), Sónia Fertuzinhos (PS), Altino Bessa (CDS-PP) e Carla Cruz (PCP).

Clube Nº 11801 Portugal  
Alameda da Pólvora 12 17 Junho 2015

Ano Rotário 2016/2017

**DIA 21 DE JULHO**  
**CAMINHADA ROTÁRIA**

**Conseheiros...**  
Vamos sair um pouco da nossa Sede, aproveitar as noites de Verão e aproveitar para fazer um pouco de exercício ao mesmo tempo que reforçamos o Companheirismo através de uma boa conversa. Este é o nosso desafio: novas Caminhadas temáticas que agora iniciamos.

**Tragam a família e os amigos para caminhar conosco.**

**Início e Fim da Caminhada junto à Sede do Rotary Club de Algés.**

**Horário:** 21:30 (hora normal da reunião) Duração máxima da Caminhada de 1 hora

**Traje:** Roupa e calçado confortáveis.

Juntam-se a nós e vamos juntos Caminhar para Melhor Viver e ao mesmo tempo dar conhecer o Rotary à nossa Comunidade.

Adequada para: Espera por vós.

Ana Margarida Gomes  
Presidente Ano 2015/2016





“Momento de Tango” constituiu o tema de fundo demonstrado no Rotary Club de **Lisboa-Estrela** pelo tão conhecido par de bailarinos Marco de Camillis e Anna Arozso.

## Reconhecimento

### ROTARY CLUB DE CASCAIS-ESTORIL



O Rotary Club de **Cascais-Estoril** chamou a si, para os distinguir num jantar festivo, os representantes das muitas empresas que, ao longo de anos, têm colaborado com o Club na disponibilização de Bolsas de Estudo a estudantes com dificuldades mas com aproveitamento.

### ROTARY CLUB DE PORTO-FOZ

Por seu lado, o Rotary Club de **Porto-Foz** realizou no Auditório da sede do Agrupamento de Escolas Garcia de Orta a grande festa de entrega de prémios de “Mérito Escolar” aos estudantes de referência Afonso Maria Mendes Moreira de Carvalho, David Alexandre Bessa Alves e João Nugent Ribeiro Coelho, cerimónia em que estiveram os Directores das Escolas, o Presidente da União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, o Assistente do Governador, os homenageados e respectivas famílias, o patrocinador, Dr. Alfredo Loureiro e muitos Rotários. Cada estudante recebeu um Diploma, já devidamente encaixilhado, € 250,00 e um exemplar da obra “Livrinho do Coração”, da autoria do Prof. Fernando de Pádua.

## Com Sede Própria

### ROTARY CLUB DA PRAIA DA ROCHA

O Rotary Club de **Praia da Rocha** inaugurou festivamente a sua Sede, que inclui agradáveis espaços e clara funcionalidade. A cerimónia inaugural, largamente participada, contou com a presença da Presidente da Câmara de Portimão, a Drª. Isilda Gomes.

## Palestras

**RT CLUBES DE LISBOA-ESTRELA | CELORICO DE BASTO | ESTOI INTERNACIONAL | AVEIRO | LISBOA-PARQUE DAS NAÇÕES | CALDAS DAS TAIPAS | CASCAIS-ESTORIL**

O Rotary Club de **Lisboa-Estrela** teve consigo o Presidente da Junta de Freguesia da Estrela, Dr. Luís Newton, que falou sobre “A Nova Freguesia da Estrela: Perspectivas e Realidades”. E o Prof. Rui Fernandes (da CANTIC) expôs sobre “Educação Básica – o Projecto Cooperágua”.

No Rotary Club de **Celorico de Basto** foi orador o Doutor Jorge Jorge, docente na Universidade do Minho, a falar acerca de “Problemas de Visão: Diagnóstico e Tratamento”.

“Como Viver com Paralisia Cerebral”, foi o tema que, no Rotary Club de **Estoi Internacional**, tratou a Drª. Sandra Domingos.

O Rotary Club de **Aveiro** teve ensejo de escutar o Dr. Alberto Souto sobre “A União Europeia e os Novos Desafios na Protecção de Dados Pessoais”.

No Rotary Club de **Lisboa-Parque das Nações** foi palestrante o Dr. Miguel Pinheiro, que dissertou sobre “A Máquina do Poder – os Bastidores dos Três Maiores Partidos Políticos em Campanha”.

A Drª. Adelina Paula Mendes Pinto, Vereadora da Câmara Municipal de Guimarães, esteve no Rotary Club de **Caldas das Taipas** a expor sobre “Analfabetismo Básico versus Analfabetismo Funcional”.

“Kabala” constituiu o tema versado no Rotary Club de **Cascais-Estoril** por Michal Shneor.

### ROTARY CLUB DE VIZELA



“Testamento Vital” foi o importante tema tratado no Rotary Club de **Vizela** pelas Drªs. Ana Correia, Psicóloga, e Sílvia Moreira, Enfermeira.

### ROTARY CLUBES DE MAFRA | TROFA | PRAIA DA ROCHA

E no Rotary Club de **Mafra** falou-se de “O Papel das Autarquias na Saúde” pela palavra do Compº. Bruno Noronha, Vice-Presidente da Ordem dos Enfermeiros.

“Liderança e Rotary” foi o assunto abordado no Rotary Club da **Trofa** pelo Dr. Joaquim Castro Freitas.

No Rotary Club de **Praia da Rocha** foi palestrante a Drª. Elsa Assunção que abordou “Visão Actual do Ensino Básico e Perspectiva Futura”. Igualmente neste Clube esteve a Drª. Dora Gomes Pereira a falar sobre “Leitura, Literacia, Cidadania: a Experiência da Biblioteca de Portimão”.



## O ROTARY EM PORTUGAL



### ROTARY CLUB DE MATOSINHOS

Na Universidade Senior de **Matosinhos** foi orador o Prof. Doutor Júlio Machado Vaz, que discursou sobre “A Sexualidade e o Envelhecimento”.

### RT CLUBES DE PONTA DELGADA | VILA NOVA DE GAIA | LISBOA-BELÉM | PENICHE

No Rotary Club de **Ponta Delgada** foi palestrante o Engº. José Romão Leite Braz que dissertou sobre “Os Benefícios da Biotecnologia – A Perspectiva na Óptica de um Operador Agro-Alimentar”. Igualmente aqui foi orador convidado o Prof. Doutor António Baptista que abordou o assunto “Alimentos Funcionais”.

O Compº. Prof. Doutor Joaquim Cunha, membro do Rotary Club de Senhora da Hora, foi orador no Rotary Club de **Vila Nova de Gaia**, clube onde expôs sobre “Sequência de Fidonacchi”. Também neste Clube esteve o Dr. José Pedro Rocha Pereira, médico especialista do Hospital Geral de Santo António, no Porto, que proferiu uma palestra sobre “Tratamento Endovascular do AVC Isquémico Agudo”. “Perspectivas e Realidades da Comunidade” constituiu o tema tratado pelo Dr. Fernando Rosa, Presidente da Junta de Freguesia de Belém, no Rotary Club de **Lisboa-Belém**. Também neste clube esteve o Prof. Doutor Augusto Moutinho Borges a dissertar sobre “Palácios Reais em Portugal. Espaços Públicos / Espaços Privados”.



O Gov. 1990-91 (D. 1960), Compº. José Carlos Estorninho, proferiu uma palestra sobre “ROTARY – Missão, Realidade e Futuro” no Rotary Club de **Peniche**.

### ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

No Rotary Club de **Vila Nova de Famalicão** a Drª. Vera Campos falou sobre “Bullying: Sei o que é? Sei como identificar-lo?”

### RT CLUBES DE LISBOA-CENTENNARIUM | CASTELO BRANCO | GAIA-SUL | BARREIRO | LISBOA-CENTRO | SINES

Pedro Simões Fernandes foi orador no Rotary Club de **Lisboa-Centennarium** onde falou sobre “Inovação Tecnológica ao Serviço dos Municípios: Contribuições para uma Sociedade Ciclável”.

“O Quadro Social no Desenvolvimento das Instituições” foi o assunto que abordou no Rotary Club de **Castelo Branco** o Cor. José Augusto Alves, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco. Também neste Clube esteve o Dr. José Pires a orar acerca de “Aprender para Fazer ou Fazer para Aprender”.

O Cón. Dr. Rui Osório foi palestrante no Rotary Club de **Gaia-Sul** onde desenvolveu o tema “Ensino e Religião”.

O Compº. Álvaro Gaspar proferiu uma palestra no Rotary Club de **Barreiro** sobre “Batalhas Navais”.

“Boas Histórias que Transformam o Mundo” foi o tema tratado no Rotary Club de **Lisboa-Centro** por Edson Athayde.

O Rotary Club de **Sines** teve ensejo de escutar o Doutor Ricardo Lopes que dissertou sobre “Prevenção do Cancro”.

## Em Destaque

### RT CLUBES DE MAFRA | VILA NOVA DE GAIA

O Rotary Club de **Mafra** atribuiu a distinção de seu “Sócio Honorário” a António Assunção, e o mesmo fez o Rotary Club de **Vila Nova de Gaia** quanto ao médico Dr. Lúcio Coelho.

## Cultura

### ROTARY CLUB DE BOMBARRAL

O Rotary Club de **Bombarral** levou a efeito um excelente Concerto Comemorativo dos 50 Anos dos Távoras nos claustros do Palácio Gorjão.

### ROTARY CLUB DE ÁGUE-DA

– O Rotary Club de **Águeda** patrocinou a apresentação pública da obra “Uma Nova Princezinha” da autoria da escritora Rosa do Céu Amorim, em cerimónia que teve lugar na Fundação Dionísio Pinheiro.



### RT CLUB DE FAFE

O Rotary Club de **Fafe** organizou uma excelente Exposição Colectiva de Artes Plásticas, que esteve nas instalações da Biblioteca Municipal e constituiu uma mostra de trabalhos produzidos por frequentadores da sua Universidade Senior.

O Rotary Club de **Peniche** levou a cabo um Concurso Fotográfico Interclubes subordinado ao tema “MAR...Um Olhar de Rotary”.

## Companheirismo

### ROTARY CLUB DA MOITA

O Rotary Club da **Moita** organizou um refrescante passeio de barco no Rio Tejo, com partida de Montijo, utilizando a embarcação “Varino Sul do Tejo”.

### ROTARY CLUB DE LAGOS



Mais uma vez, o Rotary Club de **Lagos** organizou uma concorrida e animada “sardinhada” como meio de desenvolvimento do companheirismo, divulgação do Rotary

e angariação de fundos para financiamento da sua homenagem aos mais distintos estudantes da sua comunidade.





## Assim vai a Estatística

Os dados referentes a Agosto de 2015 revelam que havia: Interactistas em todo o mundo – 426.903, agrupados em 18.561 Interact Clubes. O Interact estava presente em 152 países. Quanto a Rotaractistas, eles eram 190.141 e estavam em 8.267 Rotaract Clubes implantados em 162 países.

## Ao Serviço

### ITC CLUB TAVIRA | RTC CLUB PÓVOA DE VARZIM

O Interact Club de Tavira organizou, agora em segunda edição, o Torneio de Voleibol de Praia, que decorreu animadamente na Ilha de Tavira. A iniciativa teve por escopo angariar fundos para os projectos de serviço do Clube.

Mais uma vez, o Rotaract Club de Póvoa de Varzim, ao qual se associaram outros Rotaract Clubes, designadamente o de Vila Nova de Famalicão, pôs no terreno o seu programa “Verão & Prevenção” no mês de Agosto, uma meritória acção de serviço destinada a sensibilizar a população relativamente a cuidados da saúde, especialmente na época balnear.

### RTC CLUB VILA NOVA DE FAMALICÃO



*O Rotaract Club de Vila Nova de Famalicão lançou uma larga campanha de angariação de fundos através da “doação” de chocolates, estes denominados “Chocolates Made in Rotaract”. Diversos Rotários de ambos os Distritos deram a sua adesão a esta campanha adquirindo chocolates e o produto obtido veio a ser oferecido pelo Clube à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) local. O clube, inteirando-se das dificuldades sentidas pela CPCJ, sobretudo a necessidade de equipamento de uma sala para as crianças, já assumiu que o enfrentar desta necessidade irá constituir a sua próxima acção de serviço.*

### RTC CLUBES AMADORA | CASCAIS-ESTORIL

Por seu lado, o Rotaract Club de Amadora realizou uma activa acção para recuperação dos muros do pavilhão multiusos da Associação dos Amigos da Damaia.

Entretanto, o Rotaract Club de Cascais-Estoril levou a efeito na Praia da Conceição e no “Cascais”, restaurante e bar, a “Green Sunset”, com o concurso dos Djs. É PÓ K’alhar e Ricardo Coimbra e a actuação da banda “Los Primos”, para angariação de fundos a aplicar nos seus projectos de serviço



## OS CLUBES DOS JOVENS

### Intercâmbios de Jovens

#### RTC CLUB CASCAIS-ESTORIL



O Rotary Club de Cascais-Estoril patrocinou uma acção de intercâmbio de jovens de curta duração com clubes dos Estados Unidos através da qual o Clube acolheu a jovem norte-americana Emily Lopez e, em reciprocidade, o Clube enviou para os EUA Vitória Vertio. Na foto, ambas posam felizes juntamente com membros do Clube.

#### RTC CLUB CASCAIS-ESTORIL



O mesmo Clube recebeu recentemente Emma Teering, na concretização de um intercâmbio de longa duração com o Rotary Club de Monterey Pacific (EUA – D. 5230). Durante 10 meses, a

jovem Emma permanecerá em Portugal e será acolhida por duas famílias de Rotários.

### Visibilidade

#### RTC CLUB VILA NOVA DE FAMALICÃO



O Rotaract Club de Vila Nova de Famalicão aproveitou muito bem a realização da VIII Festa do Associativismo e Juventude, edição de 2015, e esteve nela activo em “stand” próprio, em contacto directo com o vasto público visitante e divulgando junto dele o Rotaract e o Rotary em geral.

### Formação

#### RTC CLUBS DE BARCELOS | LISBOA | VILA NOVA DE FAMALICÃO



Decorreu em Barcelos, sob a organização logística do Rotaract Clube local o Encontro Distrital Rotaract/Interact do Distrito 1970. E, no que tange ao Distrito 1960, realizou-se o Conselho Distrital do Rotaract/Interact na sede do Rotaract Club de Lisboa.

No Rotaract Club de Vila Nova de Famalicão proferiu uma palestra sobre “Resiliência: Vencer a Adversidade” o Prof. Doutor Jorge Sequeira.



## A RECTA FINAL DA POLIOPLUS – O SEU CLUBE DEVE PARTICIPAR

O Rotary e os seus parceiros desenvolveram uma estratégia final para alcançar a erradicação da polio, e tal plano está a ter absoluto êxito. Ninguém poderá prever quando se verificará o derradeiro caso de vírus selvagem da polio, mas se os nossos progressos forem assegurados, isso é coisa que ocorrerá antes de chegar ao fim este ano rotário. Que vitória não será para o Rotary e para os seus parceiros nesta luta – e também para as crianças deste mundo!

O Rotary tem, ainda, um plano para divulgar e obter o reconhecimento do seu papel vital na área da erradicação da polio. O Rotary deu início à sua primeira campanha de vacinação contra a polio em 1979, quando ainda se verificavam 500.000 casos de pessoas paralisadas devido à doença todos os anos. O seu êxito conduziu o Rotary ao lançamento da Campanha PolioPlus em 1985, com o objectivo de vacinar todas as crianças do mundo contra a polio. Conseguiu angariar 247 milhões de dólares para essa finalidade nos primeiros três anos, e, então, uniu os seus esforços com a Organização Mundial da Saúde, os Centros Norte-Americanos de Controlo e Prevenção de Doenças e com o UNICEF em 1988, visando erradicar a polio. Quando esta parceria se constituiu surgiu uma verdadeira batalha épica da qual o Rotary foi o catalizador.

Estamos agora nos derradeiros dias deste esforço heroico e é importante para o Rotary que o mundo inteiro esteja consciente das suas contribuições para tal meta como parceiro principal na batalha pela

erradicação. O Rotary International e *The Rotary Foundation* tudo farão para difundir por toda a parte o papel desempenhado pelo Rotary, mas isso será apenas uma das peças do “puzzle”. Cada Rotary Clube precisa de conhecer a história da Campanha PolioPlus e de levar a boa nova ao conhecimento das suas comunidades locais. Precisamos do envolvimento activo de cada Rotary Clube de qualquer parte do mundo para espalhar a notícia em todos os seus recantos.

Faça “download” dos materiais de divulgação disponíveis em [endpolio.org](http://endpolio.org), e leia *Rotary and the Gift of a Polio-Free World*, agora ao seu dispor em [shop.rotary.org](http://shop.rotary.org). Partilhe informação sobre o trabalho do Rotary na luta para acabar com esta doença com as redes sociais, “online” e “offline”.

O Dia Mundial da Polio é, todos os anos, o 24 de Outubro, e é decisivo que cada Rotary Clube organize um evento que o assinala no sentido de espalhar a nossa mensagem na comunidade local, a mensagem sobre o desempenho do Rotary na campanha para erradicar a polio. Use as mais recentes novidades disponíveis em [endpolio.org](http://endpolio.org) como elemento chave do programa. É agora a altura própria de começar os nossos esforços publicitários a nível local para o Dia Mundial da Polio 2015. Estamos bem próximo de atingirmos a nossa meta – não nos desamparem! O seu Clube precisa de começar a divulgar desde já as notícias extraordinárias acerca da PolioPlus!

## COMECEMOS A CELEBRAR O CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO EM SEUL, e prossigamos a assinalá-lo em todas as partes do mundo

O ano rotário de 2016-2017 será o do centenário da *The Rotary Foundation*, que se iniciará na Convenção do Rotary a realizar em Atlanta, em 2017. Esta edição da Revista *The Rotarian* está repleta de informações sobre a formidável Convenção de 2016, que se vai realizar em Seul, de 28 de Maio a 1 de Junho – e uma boa parte do seu especial interesse fica a dever-se ao arranque das actividades que serão levadas a efeito para assinalar o centenário da Fundação.

Existe na Fundação uma Comissão para as Celebrações do Centenário, Comissão a que preside a ex-Curadora Stephanie Urchick, e a Comissão delineou já um vasto plano a desenvolver durante todo um ano, cheio de eventos comemorativos da efeméride, plano que culminará com uma celebração gigante na altura da Convenção do Rotary de 2017, em Atlanta. Os Curadores da Fundação, os Directores do *Rotary International* e membros do “staff” do Rotary, todos estão empenhados em que o centenário da Fundação constitua um reconhecimento assinalável dado o papel tão significativo que a Fundação tem desempenhado na ajuda aos nossos Clubes e aos nossos Distritos de modo a levarem por diante projectos de serviço em todas as partes do mundo. *The Rotary Foundation* tem constituído, indubitavelmente, uma força tremenda no Fazer o Bem no Mundo!

À medida que contemplamos os nossos planos de alto nível para assinalar o centenário, também nos damos conta, reconhecendo e apreciando, que a totalidade de

quanto acontece nos nossos Clubes e nos nossos Distritos é mais e perdura mais tempo que aquilo que acontece em Evanston e mesmo nas Convenções. Em resultado disso, o verdadeiro êxito da comemoração do centenário vai depender da qualidade e da quantidade dos eventos que sejam promovidos pelos nossos Clubes e Distritos para o assinalar. A grande pergunta é saber quando é que os Rotários de toda a parte se decidirão a tomar em mãos o centenário da nossa Fundação e, consequentemente, irão lançar os seus respectivos projectos e eventos dele comemorativos. Então, por favor, façam a vossa parte no sentido de estimularem o interesse e o envolvimento do vosso Clube.

*The Rotary Foundation* tem sido extremamente bem sucedida no apoio aos nossos Clubes e aos nossos Distritos para a promoção da compreensão internacional, da boa-vontade e da paz no mundo. Por isso, mostra-se apropriado que todos os nossos Clubes e todos os Distritos participem nas celebrações do centenário. Como é costume no Rotary, não existe nada imposto quanto ao modo por que Clubes e Distritos, devam participar nessas comemorações, e espero que, quer os Clubes quer os Distritos sejam tão criativos nas suas actividades para elas quanto o têm sido nas miríades de projectos humanitários que desenvolveram ao longo dos anos. Esta é a oportunidade certa para que todos expressemos a nossa admiração e o nosso reconhecimento para com *The Rotary Foundation*!



### Ray Klinginsmith

Presidente do Conselho de Curadores da  
**THE ROTARY FOUNDATION**

*Cada Rotary Clube precisa de conhecer a história da Campanha PolioPlus e de levar a boa nova ao conhecimento das suas comunidades locais.*

*Esta é a oportunidade certa para que todos expressemos a nossa admiração e o nosso reconhecimento para com  
**The Rotary Foundation!***

## CONSELHO DE CURADORES 2015-16

### Presidente

Ray Klingensmith  
Rotary Club de Kirksville, Montana (EUA)

### Presidente-Eleito

Kalyan Banerjee  
Rotary Club de Vapi (Índia)

### Vice-Presidente

Paul A. Netzel  
Rotary Club de Los Angeles, Califórnia (EUA)

### Curadores

Noel A. Bajat  
Rotary Club de Abbeville, Louisiana (EUA)

### Örsçelik Balkan

Rotary Club de Istanbul-Karaköy (Turquia)

### Ron D. Burton

Rotary Club de Norman, Oklahoma (EUA)

### Mário César Martins de Camargo

Rotary Club de Santo André (Brasil)

### Sushil Gupta

Rotary Club de Delhi Midwest (Índia)

### Michael K. McGovern

Rotary Club de South Portland-Cape Elizabeth,  
Maine (EUA)

### Samuel F. Owori

Rotary Club de Kampala (Uganda)

### Júlio Sorjús

Rotary Club de Barcelona Condal (Espanha)

### Bryn Styles

Rotary Club de Barrie-Huron, Ontário (Canadá)

### Sakuji Tanaka

Rotary Club de Yashio (Japão)

### Thomas M. Thorfinnson

Rotary Club de Eden Prairie Noon, Minnesota  
(EUA)

### Young Suk Yoon

Rotary Club de Seul Hoehyon (Coreia do Sul)

### Secretário-Geral

John Hewko  
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)

## A Polio em Declínio



São claramente encorajadores os mais recentes dados verificados nos países de polio endémica. No Paquistão verificou-se uma redução de 70% no número de casos e, pela primeira vez, foi possível atingir as áreas remotas do Waziristão e das partes da capital, Carachi, que estavam sob o controlo de militantes que se opunham às acções de vacinação, com o apoio do exército. No ano corrente já só se verificaram até agora 24 casos de polio no País! Relativamente aos outros dois países ainda endémicos da polio, foi apenas registado um caso no Afeganistão neste ano e nenhum na Nigéria.

Aliás, a Nigéria foi, finalmente e apenas há pouco, declarada pela OMS como “livre da polio”!

## Para Projectos Humanitários

No âmbito das actividades do **IFFR – International Fellowship of Flying Rotarians – Portugal**, e sob a organização do Rotary Club de Cascais-Estoril partilhada com os Rotary Clubes de Santarém e de Vila Real e com o Rotaract Club de Cascais-Estoril, e contando com apoios do Pára Club de Santarém, da Escola de Aviação de Santarém, da “Aero Dreams” e da “Fidelidade”, foi organizado com lisonjeiro êxito o “Rotary Solidariedade Fly In” nas instalações do Aeródromo



de Santarém, um evento que englobou uma Exposição de Aviões, Voos de Divulgação e “Workshops”, além de digressão guiada à “Capital do Gótico” e um minicruzeiro no Rio Tejo. O produto líquido obtido através deste excelente programa, de qualificada organização, foi aplicado no financiamento de projectos de serviço humanitário.





## || VIDA INTERNA DA APR ||

Conforme tivemos ensejo de aludir na pretérita edição, na manhã de 21 de Setembro e nas instalações do Museu Nacional de Soares dos Reis, foi formalmente subscrito um Protocolo de Cooperação entre a Associação Portugal Rotário e o Museu Nacional de Soares dos Reis, no Porto, que logo entrou em vigor. Outorgaram no respectivo Instrumento o Presidente da Direcção daquela, Comp.<sup>o</sup> José Carlos Estorninho e a Sr.<sup>a</sup> Directora do Museu, Dr.<sup>a</sup> Maria João Gagean de Vasconcelos. No acto foram proferidas por ambos palavras de congratulação e de sérios propósitos de uma profícua e duradoura parceria.

O texto do Protocolo desta nova parceria é semelhante ao que já há alguns meses fora celebrado com o Museu Nacional de Arte Antiga pelo que remetemos os leitores para a consulta do que já tivemos ensejo de informar na nossa anterior edição.

Aproveitamos para sugerir que o leitor se faça associado do Círculo Dr. José Figueiredo – Amigos do Museu Nacional de Soares dos Reis, porventura a maior organização do País no género e nesta altura a assinalar os 75 anos de existência. Os seus associados, além de apoiarem assim o Museu Público mais antigo do País, beneficiam de diversas vantagens. Vá conhecê-las.

Entretanto, a Direcção da APR reuniu e decidiu realizar na Curia, no Hotel das Termas, em 17 de Outubro, um Seminário de Formação para Delegados dos Clubes à Revista, sendo o dia rematado com um Jantar de Gala para homenagem ao “Delegado do Ano”, distinção que foi atribuída por ela sob proposta do Editor ao Delegado do Rotary Club de Ovar, o Comp.<sup>o</sup> Bráulio Polónia. A estes eventos dedicaremos mais espaço na próxima edição.

Organizado pelos “Amigos do Museu”, por exemplo, vai decorrer de 25 de Novembro a 5 de Dezembro uma viagem ao Sri Lanka, justamente a terra-natal do nosso Presidente Ravindran. A viagem será acompanhada pelo enorme saber de Zoltán Biedermann, que é Professor de Estudos Portugueses na University College de Londres. Todas as visitas guiadas são em língua portuguesa e o número mínimo de participantes é de 30 pessoas. O preço por pessoa que seja sócio, em quarto duplo, é de € 2.886,00 (não sócios, € 2.996,00). Para alojamento individual há um suplemento de € 600,00. Aproveite esta oportunidade de conhecer um País de larga conexão histórica com o nosso.



No acto da assinatura do Protocolo. Da esquerda para a direita, o nosso Presidente José Carlos Estorninho, a Directora do Museu Nacional Soares dos Reis, Dr.<sup>a</sup> Maria João Gagean Vasconcelos e o Comp.<sup>o</sup> Eduardo Coelho, Presidente do Rotary Club



Profere algumas palavras enaltecendo o acto o nosso Presidente José Carlos Estorninho.



## Prémio

### “Dar de Si Antes de Pensar em Si”

*Este constitui a mais importante distinção que, todos os anos, é concedida pelo Rotary International a Rotários em reconhecimento pelo Serviço Humanitário exemplar que prestaram, especialmente a quantos ajudaram os outros através do serviço voluntário e do seu envolvimento no Rotary. Foi recentemente dada a conhecer a lista dos Rotários honrados com a atribuição deste Prémio, com relação ao ano de 2014-2015, que é a seguinte:*

Distrito	Nome
1070	Roger Neuberg
1210	Jeremy Johnson
1570	Albertine Perre-Bulder
1750	Christian Favart
1860	Rudolf Mengel
<b>1960</b>	<b>Ilda Braz</b>
2041	Demetrio Spinelli
2100	Pier Giorgio Turco
2230	Mark Gitelman
2490	Yusef Srouji
2980	Asoka Nagappan
3040	Atul Gargava
3060	Chandrakant Shah
3132	Rajgopal Zanwar
3230	Raja Ramakrishnan
3281	A. H. Zahidul Islam
3292	Tikaman Vaidya
3410	John Soe
3490	Cheng-Shu Lai
3590	Jung-Gil Kim
3662	Young-Min Sin
3730	Ki Soo Lim
3830	Federico Borromeo Jr.
4400	Juan Prinz
5000	Nancy Pace
5050	Laurence Stinson
5150	Peter Lagarias
5320	Klaus Schadow
5370	Benjamin Doz
5450	Carolyn Schrader
5790	Sharron S. Miles
5890	Sunil Sharma
6200	Charles Spencer
6490	Ken Gunji
6760	Mark Hayes
6900	Robert Hope
6970	Randall B. Caton
7070	Gordon Crann
7300	Richard A. Martin
7490	Timothy Eustace
7600	Joseph Mulkerrin
7670	Charles W. Wolfe
7790	Paul Beaulieu
7910	Michael Razza
7980	Robert J. Vossler
9465	Allan W. Lewins
9630	Desmond Lawson
9685	Ken Austin
9810	David Alexander

Distrito	Nome
1090	Jim McWirther
1260	Gary Eastman
1660	John Kedzierski
1790	Jacques Bar-le-Duc Préaut
1910	Anton C. Hilscher
1980	Urs Herzog
2060	Francesco Vasciaveo
2120	Eliana Centrone
2420	Suleyman S. Girit
2600	Masao Murai
3020	Manda C. Das
3051	Ashish Desai
3080	B. L. Ramsisaria
3140	Gulam Vahanvaty
3240	Minoti Barthakur
3282	Monzurul H. Choudhury
3310	Shahul Hameed
3420	Thomas Aquinas
3500	Shih-Ting Lee
3620	Eun-Soo Moon
3670	Gyo-Seong Lee
3790	Vitt Gutierrez
4250	Isabel G. de Bosch
4580	Waldir F. Andrade
5010	William Lee Hopper III
5060	Earl Tilly
5160	John Bernardin
5330	Richard Smith
5420	Kelly Atkinson
5490	Richard C. Eisenach
5840	Robert Cisneros
6000	Donald Goering
6250	Robert Stroud
6540	Floyd Lancia
6780	Ron Appuhn
6910	Tina Davis Hollcroft
6980	Jon Stine
7080	William Carter
7390	Thomas S. Davis
7510	Edna K. Stout
7620	Robert Grill
7680	William Barnhardt
7810	Robert Chagrasulis
7930	Keith Harris
9211	Stephen Mwanje
9550	Jeffrey Crofts
9640	Patricia Fleming
9700	Mary Brell

Distrito	Nome
1100	Graham Furley
1520	Hugues Polvêche
1670	Dominique Dubois
1840	Jörg U. Bahr
1930	Wilhelm Nestle
2032	Paolo Biondi
2080	M. Krishan Maini
2225	Kapital. Alexeyeva
2452	Samir Seikaly
2770	Kenzo Tsuda
3030	Sanjay Wani
3052	Rat. P. Kashyap
3100	Mahendra S. Jain
3211	Udayakumar Kumar
3250	Sandeep Narang
3291	Vishnu Dhandhanian
3340	C.Chanlongsawaitkul
3480	Chang-Hsien Hsu
3510	Fuh-Jiann Lee
3661	Kyun Kim
3700	Sung-Hee Nam
3810	Teresita Tumangan
4271	Sonia B. U. Lopez
4890	Abe.I Albino
5020	Arvind Phukan
5110	Michael Hosie
5220	Elizabeth J. Earl
5360	Steven Rickard
5440	Joe Schon
5500	Debra Haddock
5870	Mary Reynolds
6040	John Duffey
6400	Bruce Goldsen
6560	Jayne During
6880	Wesley W. Drinkard
6950	Carl Treleaven
7040	Benjamin Coe
7230	Samuel Enders
7430	Patricia Smith
7570	Henry C. Nickels
7630	Robin Broomall
7720	Daneel Le Roux
7820	Roger Seigny
7950	David I. Clifton
9455	John Law
9600	Russel J. O'Malley
9675	Philip Lacey
9800	Anne Scott



# Juntem-se a nós assinalando **O DIA MUNDIAL DA POLIO** 24 de Outubro de 2015

Promova algum evento na sua comunidade para divulgar as boas notícias acerca do extraordinário papel do Rotary para a erradicação da Polio. Vá a [endpolio.org](http://endpolio.org) para obter os melhores elementos.



**Rotary**



**K. R. Ravindran** | Presidente do Rotary International

**Ray Klingensmith** | Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Rotária



OYSTER PERPETUAL  
SUBMARINER DATE  
EM ROLESOR AMARELO  
MM



PIRES JOALHEIROS®  
BRAGA

Rua do Souto, 48 ■ Tel. 253 201 280 ■ Fax 253 201 281

  
**ROLEX**  
ROLEX.COM